

12. CIDADES

Larissa bota preço para casar com gringo; quem vai?

“Meu negócio é casar com um gringo e ganhar o cachê”, avisa Larissa, 29 anos, a potiguar que viveu em São Paulo e agora, de volta à sua terra, botou anúncio nos jornais oferecendo casamento em troca do visto de permanência.



9. CIDADES

Danielle, a artista potiguar na novela do Félix

Os quadros da exposição de Linda, a personagem autista, mostrados no último capítulo de “Amor à Vida”, vieram da artista plástica potiguar Danielle Carcav, 36 anos, radicada no Rio de Janeiro.

4. RODA VIVA

AUTORIDADE EM ESTRUTURA DE CONCRETO ACHA ABSURDO FECHAR VIADUTO

10. CIDADES

ARQUIVO / CANDINHA BEZERRA

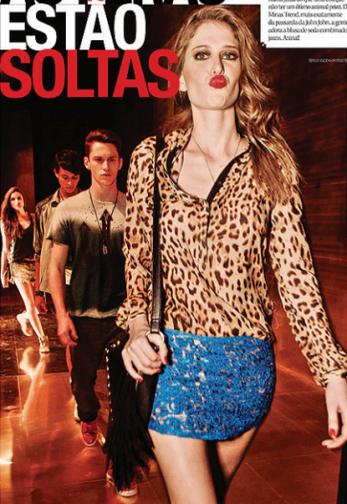


NUNCA UM MINEIRO FOI TÃO POTIGUAR COMO HENFIL

Potiguares que conviveram com Henfil, que morou em Natal nos anos 70, reúnem as lembranças do cartunista, que na semana passada completaria 70 anos. Eles crêem que hoje o amigo estaria decepcionado com a política e ativo nas redes sociais.

15. LIFESTYLE

AS FERAS ESTÃO SOLTAS



Coluna sobre o lifestyle, o que está em moda e o que não está. Também sobre o que está em moda e o que não está. Também sobre o que está em moda e o que não está.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1308
Natal-RN
Domingo

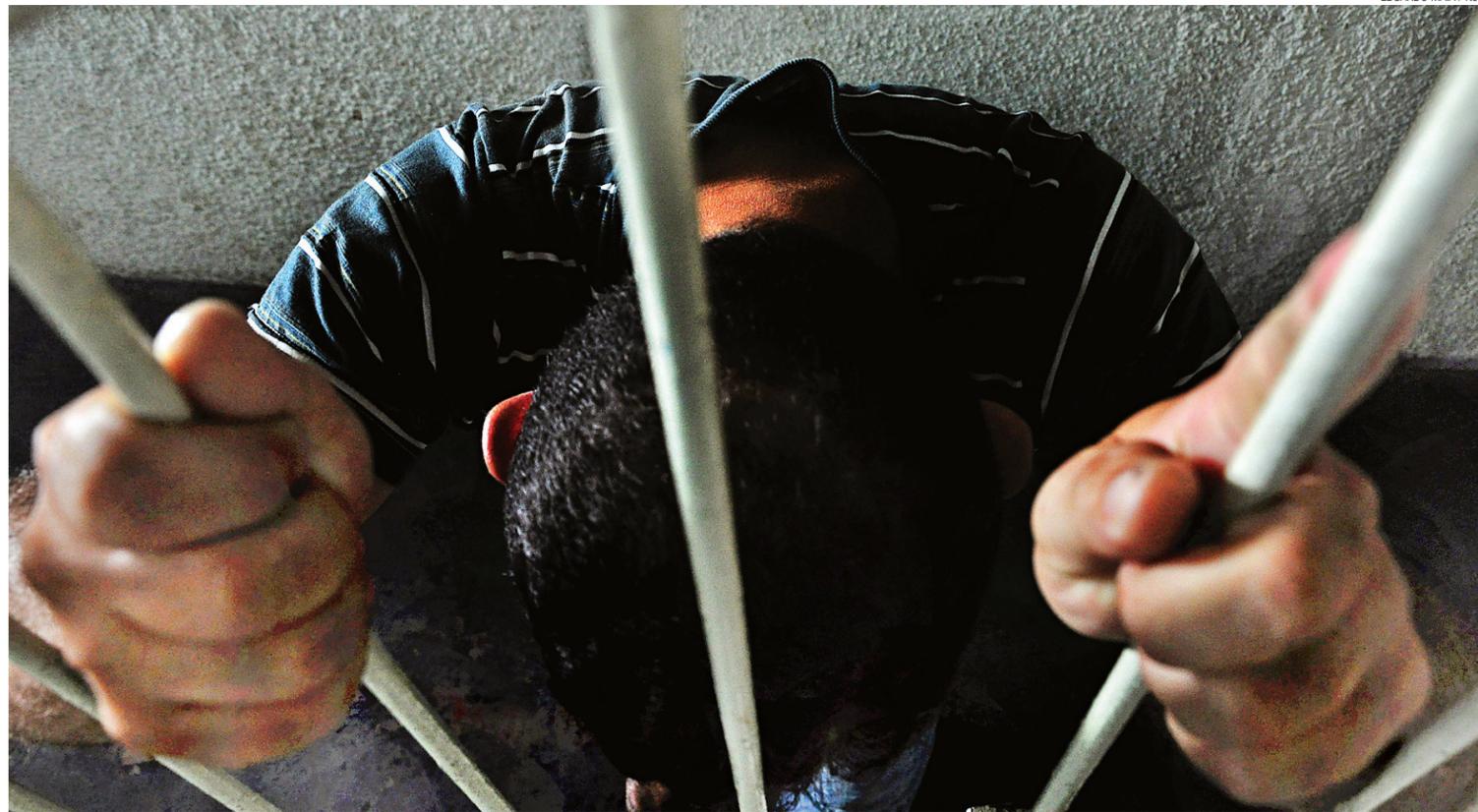
9 / Fevereiro / 2014

3 E 5. PRINCIPAL

A TRAGÉDIA DA ESQUIZOFRENIA

/ SAÚDE / CENAS SEMELHANTES À QUE RESULTOU NO ASSASSINATO DO DIRETOR DE CINEMA EDUARDO COUTINHO JÁ LEVARAM MAIS DE 40 DOENTES À PRISÃO NO RN; ELES ESTÃO NO HOSPITAL DE CUSTÓDIA

EDUARDO MAIA / JN



► Vítimas de esquizofrenia que praticam crimes são consideradas “inimputáveis”, mas são obrigadas a cumprir medidas restritivas de liberdade em unidades psiquiátricas fechadas

13. ECONOMIA

RN TEM PARQUE EÓLICO PRONTO, MAS SEM USO

Segundo a Aneel, 32 parques eólicos prontos para gerar energia - e com isso reduzir os riscos de apagão no país - estão parados no RN por falta das linhas de transmissão.

14. ESPORTE

RENAN BARÃO LUTA AO SOM DO GRAFITÃO

O lutador de MMA Renan Barão, que costuma entrar nos ringues em suas lutas internacionais, ao som da banda Grafitth acaba de ganhar uma música do grupo potiguar.

WWW.IVANCABRAL.COM



BLOC DO ARREPENDIDO

/ PROTESTOS-RIO / ESTUDANTE SE APRESENTA E ADMITE TER MANUSEADO ROJÃO QUE ATINGIU CINEGRAFISTA; POLÍCIA AINDA BUSCA O OUTRO MANIFESTANTE QUE ACENDEU ARTIFÍCIO

FOLHAPRESS

O **ESTUDANTE DE** contabilidade e tatuador Fábio Raposo admitiu ter manuseado o rojão lançado contra o cinegrafista da TV Bandeirantes Santiago Andrade e se apresentou à polícia na noite de sexta-feira.

Ele será indiciado sob suspeita de tentativa de homicídio qualificado e crime de explosão, segundo o delegado Maurício Luciano, da 17ª DP, no bairro de São Cristóvão.

O cinegrafista permanece em coma induzido no hospital municipal Souza Aguiar, no centro, e seu estado de saúde é considerado "muito grave". Ele foi atingido próximo à Central do Brasil, foco da manifestação contra o aumento de R\$ 0,25 centavos nas passagens de ônibus.

Raposo usava camiseta cinza e bermuda preta na manifestação de quinta-feira. Ele disse ter entregue o rojão a outro jovem, de calça jeans e camiseta cinza, que teria acendido o explosivo.



► Tatuador se apresentou e Polícia busca jovem que acendeu rojão (de jeans)

"Era eu passando o artefato para o outro indivíduo. Mas o artefato não era meu", afirmou o jovem à TV Globo, na porta da 16ª DP (Barra da Tijuca), onde prestou depoimento.

"No corre-corre, vi que um rapaz correndo deixou uma bomba cair. Eu peguei e fiquei com ela na mão. Esse outro cara falou

comigo: 'Passa aí pra mim que eu vou e jogó'. Aí eu passei pra ele", disse Raposo.

O delegado Maurício Luciano afirmou à Globo News que este trecho do depoimento é inverossímil e que Raposo também será indiciado pelo crime contra o cinegrafista.

"Embora ele tenha negado

participação, as imagens revelam que ambos estavam agindo em conjunto, caminhando lado a lado", disse o delegado.

"Ambos vão responder pelos mesmos crimes, tentativa de homicídio qualificado e crime de explosão. Ambos são coautores", acrescentou.

A polícia agora trabalha para identificar o segundo homem que teria lançado o rojão contra o cinegrafista da Bandeirantes.

Na porta da delegacia, Fábio Raposo disse ter se apresentado à polícia após ser reconhecido em imagens do confronto que circularam na TV e na internet.

"Não fui eu. Eu não tive a intenção de machucar nenhum repórter. Só estou vindo aqui mesmo porque estou assustado com as imagens. A minha foto foi divulgada em mídias internacionais", disse o estudante.

"Já recebi ligações pedindo para eu assumir o caso e falar que fui eu. Não fui eu mesmo. Eu quero o bem do repórter que está em coma", encerrou.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ TURISMO-COPA /

OBRAS DE INFRAESTRUTURA ESTÃO ATRASADAS

FOLHAPRESS

FALTANDO MENOS DE cinco meses para o início da Copa do Mundo, obras previstas de infraestrutura turística sequer começaram em 9 das 12 cidades-sedes do evento. É o que aponta relatório aprovado pelo TCU (Tribunal de Contas da União) na quarta-feira passada.

O ministério do Turismo informou que apenas 3 de 37 projetos previstos começaram e que ainda tem esperança de que os outros fiquem prontos até a Copa.

A análise sobre os gastos de R\$ 128 milhões previstos para essa finalidade (como implantação de sinalização, melhoria de acesso a pontos turísticos e criação de centrais de atendimento) foi realizada pelo TCU no ano passado.

De acordo com o trabalho, até setembro de 2013 nenhuma intervenção tinha começado, apesar de estarem previstas desde 2011. Naquele mês, 76% não tinham sequer sido licita-

das e a grande maioria não possuía documentos para iniciar a concorrência.

Do restante, apenas 16% estavam licitados e 8% já haviam sido cancelados pelos responsáveis.

Essas obras e contratações receberiam recursos federais mas seriam realizadas pelos governos dos Estados e municípios onde ocorrerão as partidas da Copa. Na análise do TCU, os atrasos são de responsabilidade dos executores.

O Ministério do Turismo informou que após a fiscalização do TCU, encerrada em outubro de 2013, "algumas obras ou aquisições foram iniciadas, como a sinalização turística em Manaus, obras de acessibilidade em Fortaleza e aquisição de centros móveis de atendimento ao turista em Natal".

Essas três intervenções têm custo orçado de cerca de R\$ 25 milhões, o que representa menos de 20% dos gastos totais.

O ministério diz na nota que vem cobrando dos responsáveis.

EDITAL DE CITAÇÃO

PRAZO: 30 DIAS. Processo: **0412045-87.2010.8.20.0001**. Classe: **Execução Hipotecária do Sistema Financeiro da Habitação**. Autor: Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte - DATANORTE. Réu: Antônio Paixão de Lima. O Doutor Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, Capital do Rio Grande do Norte, na forma da Lei etc., **FAZ SABER** a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele tiverem conhecimento que, no prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADO(A) ANTONIO PAIXÃO DE LIMA, CPF Nº 143.736.374-15, com endereço incerto e não sabido, para que pague em 24 (vinte e quatro) horas, a quantia cobrada, sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado. Decorrido o prazo sem que haja pagamento ou depósito do valor, proceda-se à penhora do imóvel, intimando-se o executado a opor embargos, no prazo de 10 (dez) dias. Natal/RN, 24 de janeiro de 2014. Eu, Marta Maria Fernandes de Souza Araújo, Diretora de Secretaria, digitei, conferi e subscrevo.

Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld - Juiz de Direito

GRADUAÇÃO 2014.1

"7 EM 10 PUBLICITÁRIOS DO MERCADO SAÍRAM DAQUI."

DÊNIS GUANABARA,
Aluno de Publicidade UnP

ESCOLA DE
**COMUNICAÇÃO
E ARTES**

- DESIGN DE INTERIORES (TECNOLÓGICO)
- DESIGN GRÁFICO (TECNOLÓGICO)
- JORNALISMO (BACHARELADO)
- PUBLICIDADE E PROPAGANDA (BACHARELADO)

ÚNICA PORQUE:

TEM MAIS DE **30 MIL FORMADOS** INSERIDOS NO MERCADO.

É A INSTITUIÇÃO PRIVADA **MAIS RECONHECIDA** PELOS EMPREGADORES DO RN.

OFERECE A OPÇÃO DE **ESTUDAR FORA** DO PAÍS.

ÚNICA
COMO
VOCÊ.

VESTIBULAR
AGENDADO.
INSCREVA-SE JÁ.
unp.br/unica

UP LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES
Com você para um futuro melhor.

Principal



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LOUCURA MORTAL

/ SAÚDE / REPÓRTER CONTA O TRÁGICO ENREDO DE HOMICÍDIOS PRATICADOS POR PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA, DOENÇA QUE ATINGE 1% DA POPULAÇÃO ADULTA MUNDIAL; 42 APENADOS CUMPREM MEDIDAS DE SEGURANÇA DETENTIVA NA UNIDADE PSIQUIÁTRICA DE NATAL

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

MARIA CLEUZIVAN FERREIRA da Costa, 27 anos. Viúva. Mãe de três filhos. Morta a golpes de foice pelo companheiro, Francisco Geraldo da Silva. Francisco Raimundo Ferreira, 76 anos, aposentado. Esfaqueado até a morte pela filha Ana Maria Laurindo. Armindo João da Silva, 45 anos, e Guilherme Auad Mourad, 30 anos. Ambos agentes de Polícia Federal. Executados pelo colega de farda, Cláudio Pedrosa Pontes. O trágico enredo desta reportagem, com personagens e desfechos diversos, une os executores dos homicídios num ponto: a esquizofrenia, doença que atinge 1% da população adulta mundial.

Após perder o primeiro marido e com três filhos para criar, Maria Cleuzivan iniciou um relacionamento com quem viria a ser o seu próprio assassino. Sua ficha criminal e a fama de "louco" pela qual era reconhecido no município potiguar de Major Sales, não a impediram de ir morar com ele. Em 2009, sem motivo aparente, Francisco empunhou uma foice, foi à casa da companheira, que estava conversando com uma amiga; contra a cômputo, desferiu golpes que lhe atingiram a cabeça e o pescoço.

O que poderia ser uma correção de discussão entre pai e filha acabou em morte. Francisco Raimundo Ferreira foi atingido pela própria filha, Ana Maria Laurindo, com golpes de faca em via pública, na Zona Norte da capital, em 2004. No processo que tramita na Justiça Estadual, consta o relato de que pai e filha constantemente discutiam e, vez ou outra, a agressão física se consumava. Pedras e pedaços de pau foram utilizados por ambos em situações anteriores à morte.

Administrador formado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERJ), funcionário público, salário cobiçado por muitos. Cláudio Pedrosa Pontes tinha 25 anos quando fora aprovado para o cargo de Agente de Polícia Federal. De Natal, partiu para Tabatinga, no Amazonas, onde atua

va no combate ao tráfico de drogas na fronteira com a Colômbia. Trabalhou nesse posto por menos de um ano. Na noite de 13 de outubro de 2002, entrou em surto psicótico.

Com duas pistolas automáticas em punho, ele invadiu a base da Polícia Federal na qual os colegas de farda trabalhavam. De acordo com o processo de aproximadamente duas mil páginas que hoje tramita na 12ª Vara Criminal de Natal, Cláudio Pedrosa Pontes estava transtornado, afirmando que drogas haviam sido colocadas em sua residência por outros agentes federais. O que jamais fora comprovado. No dia dos homicídios, ele foi à Seção do Exército na cidade amazonense para fazer uma denúncia. Não se sabe, porém, contra quem.

Em seguida, partiu para seu local de trabalho, onde fez cinco colegas reféns, incluindo uma psicóloga que tentou acalmá-lo. Intransigente, ele determinou que dois agentes o acompanhassem até a casa na qual morava, sob o argumento de que estava sendo perseguido. No meio do caminho, porém, disparou 21 vezes contra os colegas de farda.

Armindo João da Silva, com 45 anos à época, foi atingido por sete disparos. Guilherme Auad Mourad, que havia ingressado há poucos meses na corporação, ainda tentou se livrar dos tiros, mas sucumbiu alvejado duas vezes. Ambos morreram na hora. Numa moto, Cláudio tentou fugir para a Colômbia, mas foi capturado.

Além de hoje carregarem contra si o estigma de assassinos, Francisco, Ana Maria e Cláudio cumprem Medida de Segurança Detentiva, aplicada aos condenados de Justiça comprovadamente inimputáveis. Eles, na Unidade Psiquiátrica de Custódia e Tratamento, convencionalmente chamada de Hospital de Custódia, na Zona Norte de Natal. Ela, internada na Ala Feminina do Hospital Psiquiátrico João Machado. A esquizofrenia os isolou do convívio social e os transformou em cidadãos perigosos, cujo retorno ao seio social é cercado de dúvidas.



EDUARDO MAIA / NU

► Detento com diagnóstico de esquizofrenia recolhido em sua cela no Hospital de Custódia de Natal: isolamento

O que é a Esquizofrenia?

É uma doença psiquiátrica endógena, que se caracteriza pela perda de contato com a realidade. A pessoa pode ficar fechada em si mesma, com o olhar perdido, indiferente a tudo o que se passa ao redor ou, os exemplos mais clássicos, ter alucinações e delírios. Ela ouve vozes que ninguém mais escuta e imagina estar sendo vítima de um complô diabólico tramado com o firme propósito de destruí-la. Não há nenhum argumento nem bom senso que a convença do contrário. Nas últimas décadas, houve grandes avanços no estudo e tratamento da esquizofrenia que, quanto mais precocemente for tratada, menos trará danos aos doentes. Os tipos de esquizofrenia são: paranóide, hebefrênica, catatônica, indiferenciada, pós-esquizofrênica, residual, simples.

FONTES: PORTAL DRÁZUIO VARELLA E MINISTÉRIO DA SAÚDE



EDUARDO MAIA / NU

► Hospital de Custódia, Zona Norte: abrigo de presos com doenças mentais



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NU

► Henrique Baltazar Vilar dos Santos, juiz da 12ª Vara Criminal de Natal

ESQUIZOFRÊNICOS E PSICOPATAS SÃO ABSOLVIDOS DOS CRIMES

Apesar do cometimento de crimes graves e, muitas vezes com agravantes, como foi o caso do agente de Polícia Federal, que antes de matar os colegas de farda os fez reféns, os réus diagnosticados como esquizofrênicos são absolvidos. Eles são considerados inimputáveis. Ao invés do cumprimento da pena em regime fechado, eles são "punidos" com Medidas de Segurança, que podem ser Ambulatoriais ou Detentivas. As Ambulatoriais são aplicadas aqueles cujo grau de esquizofrenia é considerado leve, cujo tratamento psiquiátrico é capaz de contê-los, a partir do uso regular de medicamentos. Os que cumprem a punição Detentiva são os que o retorno ao convívio social é considerado um risco. Os homicidas citados no início da reportagem cumprem a determinação judicial em unidades fechadas, pois os últimos exames de sanidade mental ainda não os habilitaram ao recebimento da alta médica.

Para o juiz titular da 12ª Vara Criminal de Natal, Henrique Balta-

zar Vilar dos Santos, o retorno ao convívio social não pode ser concedido a todos os esquizofrênicos. Somente uma avaliação psiquiátrica acurada é capaz de determinar o ideal tratamento ao paciente. "Nós não podemos soltar essas pessoas sem nenhum critério técnico. Mesmo que a política do governo federal seja abolir as unidades manicomialis através da Reforma Psiquiátrica", ressaltou o magistrado.

De acordo com o Código Penal Brasileiro, aos autores de atos ilícitos é aplicado o texto do Artigo 97. O documento diz que "se o agente for inimputável, o juiz determinará sua internação. Se, todavia, o fato previsto como crime for punível com detenção, poderá o juiz submetê-lo a tratamento ambulatorial". É o que evoca, no universo jurídico, de 'Absolvição Imprópria', que consiste numa decisão que confirma a tipificação do ilícito, sem afastar o critério da inimputabilidade do executor.

Desta feita, o autor do crime não cumpre a pena pela prática

criminoso. Tomando como base os inimputáveis Francisco Geraldo da Silva e Ana Maria Laurindo, a punição prevista para os crimes por eles cometidos variariam entre 20 e 30 anos de reclusão em regime fechado. Se fosse analisado o caso do agente federal Cláudio Pedrosa Pontes, a pena poderia ser de até 60 anos, por se tratar de duplo homicídio, excluído o agravante do sequestro.

No que tange ao período de internação ou tratamento ambulatorial, para estes não são estipulados prazos. "Perdurando, enquanto não for averiguada, mediante perícia médica, a cessação da periculosidade. O prazo mínimo deverá ser de 1 (um) a 3 (três) anos", destaca o Artigo 98 do Código Penal. No Hospital de Custódia, porém, existem internos desde o ano de inauguração da unidade, 1998.

Eles continuam lá não mais pelo cumprimento da pena pelos crimes que cometeram, mas em decorrência do abandono familiar, o que é comum em portadores de

doenças mentais. "Continuam internados. Não conseguimos transferir para residências terapêuticas. Não existem vagas. O Ministério Público tem que atuar numa situação dessas", destacou o juiz. Neste caso, o processo criminal dos internos foi extinto e eles passaram a ser um problema social, de saúde pública.

Atualmente, a pedido do juiz responsável pelo julgamento do apenado, novos exames de sanidade mental são realizados. No Rio Grande do Norte, os diagnósticos são feitos no Setor de Psiquiatria Forense do Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep/RN). Em Natal, somente um psiquiatra está à disposição do Instituto para tais exames. Em Mossoró, são dois. Os Exames de Cessação de Periculosidade, imprescindíveis para a manutenção ou desinternação dos inimputáveis, demoram meses para serem realizados.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MADE IN USA

Aveso a conceder entrevistas, Silvio Santos recebeu a reportagem da Veja - São Paulo, esta semana, no condomínio Celebration, onde passa as férias, nos arredores de Orlando, USA, e divulgou uma notícia que alegrou toda a família: "Patrícia, a única herdeira que tomou gosto pelas câmaras, trabalhando no SBT como apresentadora, descobriu que espera um filho do namorado, o deputado federal Fábio Faria (PSD). A novidade vinha sendo mantida em segredo, já que Patrícia está com pouco mais de dois meses de gravidez". O bebê - segundo o futuro avô - foi feito aqui na Flórida.

EXCESSO DE ZELO

Na mesma sexta-feira em que a promotora Rossana Sudário decidia propor uma ampliação da área de interdição do Viaduto do Baldo, uma das maiores autoridades em pontes e estruturas de concreto, o engenheiro Ubirajara Ferreira (autor do primeiro projeto da ponte Forte-Redinha) registrava o seu espanto com a interdição daquele viaduto, há 16 meses. Ferreira não encontrou indícios que justifiquem o "excesso de zelo" capaz de determinar o fechamento de uma das vias mais importantes para o trânsito de Natal, dificultando, ainda mais, o caótico trânsito do bairro da Ribeira, além de sobrecarregar Tirol e Petrópolis. Natalense, Ferreira reside no Rio de Janeiro, mas, mantém ligação permanente com Natal. Sua opinião foi exposta antes de se saber da tentativa de aumentar a área proibida.

CURSO DE VETERINÁRIA

A UnP está lançando um novo curso na área da Saúde: Medicina Veterinária, que começa a funcionar nesse semestre. O novo curso funcionará na unidade Salgado Filho e terá a duração de cinco anos. O acesso dos estudantes está sendo feito através do sistema de Vestibular Agendado, que pode ser acessado pela Internet (www.unp.br) ou pelo fone 3215-1234.

MELHOR PREVINIR

Mesmo consciente de que uma candidatura sua ao Governo do Estado está completamente fora de suas cogitações, o ministro Garibaldi Alves trabalha com a possibilidade de se afastar do Ministério da Previdência em abril; mesmo para retornar em seguida. Se não sair ele pode se transformar na chamada carta fora do baralho. O que não o interessa de jeito nenhum. Para não deixar de ser uma alternativa.

PODER DE ABUSAR

A leitura do noticiário político, nos últimos dias, revela uma abissal distância na interpretação da aplicação da legislação eleitoral para os municípios do nosso Rio Grande do Norte e as práticas que estão sendo usadas no encaminhamento da eleição para presidente da República.

O noticiário político local vem sendo abastecido, nas últimas semanas, por inúmeros casos de prefeitos que estão sendo cassados, a torto e a direito, pelo genérico motivo de "abuso de poder", um argumento tão elástico que no específico caso de Mossoró determinou a cassação da prefeita-eleita e até do mandato da governadora do Estado (mesmo sem ter sido ao menos solicitado pela parte), conquistado noutra eleição. No meio de incontáveis processos, o conceito de "abuso de poder", capaz de macular uma eleição com mais de 150 mil votantes, foi entendido pelo uso do avião do Governo do Estado, pela sua titular, para visitar a segunda maior cidade do Estado no período eleitoral. Pelo mesmo conceito o mandato da prefeita eleita foi cassado, bem como o mandato da própria governadora do Estado, por que esta, no período da campanha eleitoral, anunciou a perfuração de um poço tubular para atender uma comunidade formada num assentamento de reforma agrária. E isso quando a região estava vivendo uma das maiores secas da história. Para fechar esse assunto ainda vale lembrar a interpretação de "abuso de poder" em razão da nomeação da filha de um vereador mossoroense para um cargo em comissão, de quarto escalão, no Departamento Estadual de Trânsito, DETRAN, enquanto a candidata concorrente, Larissa Rosado, também condenada, teve seu mandato de deputada, conquistado em outra eleição, também cassado.

Imaginem comparar esses nossos tipos de "abusos de poder" com as inúmeras reuniões que a presidente da República continua desenvolvendo com lideranças dos principais partidos políticos para o estabelecimento de uma relação entre a nomeação de ministros de Estado com a soma de tempo nos horários de propaganda eleitoral na televisão, na próxima campanha. Sem nenhum subterfúgio, tudo às claras. É preciso lembrar que, na própria campanha eleitoral em que alguém classificou como crime a nomeação de uma funcionária do DETRAN/RN, a senadora Marta Suplicy havia sido nomeada para o Ministério da Educação para facilitar a vida do atual prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, sem que ninguém tenha arguido qualquer tipo de "abuso de poder". Do mesmo jeito que a presidente Dilma ofereceu esta semana o Ministério da Integração ao senador Eunício Oliveira para arrumar a sucessão estadual do estado do Ceará. Sem falar nas razões apresentadas para tirar a ministra Helena Chagas da Secretaria de Comunicação da Presidência, porque ela não estava atendendo às solicitações do PT na distribuição das verbas de publicidade governamental.

E a movimentação dos ministros que deixaram seus cargos para disputar a eleição de outubro, alguns deles convocando cadeias nacionais de televisão. Será que os adversários de algum desses ex-ministros não ficaram em enorme desvantagem na manipulação de tanto poder?

Comparar o que estamos testemunhando - de forma bastante documentada - com o poder que possa ter sido utilizado, aqui no nosso estado, pelos prefeitos eleitos em municípios da dimensão de Baraúna ou Extremoz, por exemplo, e que justificaram a cassação de quem teve mais votos.

A facilidade com que mandatos populares conquistados no voto não são respeitados é preocupante, sobretudo quando a lei ganha uma interpretação próxima a uma revisão da própria legislação feita por julgadores, esquecidos de alguns princípios básicos do direito como o da razoabilidade. O uso preferencial da penalidade máxima para pequenas transgressões (?), certamente, não é o melhor caminho para engrandecer nem a Justiça nem seus operadores. Sem esquecer que "abuso de poder" não é prática ao alcance, apenas, de candidatos ou da classe política.



DA PROMOTORA ROSSANA SUDÁRIO, JUSTIFICANDO SUA PROPOSTA DE AUMENTAR A INTERDIÇÃO DA ÁREA DO VIADUTO DO BALDO FECHADO HÁ 16 MESES.

“ A demora pode agravar a situação ”

ZUM ZUM ZUM

► Tempo de agradecer a Carlos Magno e Everton Dantas por terem mantido esta Roda mais viva do que nunca, enquanto o titular tentava recarregar baterias nesse começo de ano.

► A coluna "Holofote" da Veja, equivocadamente, coloca o secretário Silvio Torquato como tendo sido indicado pelo deputado Henrique Alves.

► O PT faz a festa do seu 34º aniversário, nesta segunda-feira, em São Paulo, com a presença de Lula e Dilma Rousseff.

► Na próxima semana, Natal vai receber meteorologistas de todo o Nordeste para apresentar as previsões de "inverno" no Nordeste.

► O empresário George Ramalho Vieira vai ser reeleito, na próxima quinta-feira,

presidente do Sindicato do Comércio Varejista do RN.

► A Classificação do América parta a próxima etapa da Copa Nordeste representou uma cota suplementar de mais R\$ 250 mil.

► Neste sábado, o deputado João Maia reuniu os caciques do seu PR para preparar o próximo encontro de

TEATRO E BIOGRAFIA

"Esse teatro é do povo! - Uma biografia de Jesiel Figueiredo", livro da jornalista Luana Ferreira transforma o personagem num fio condutor para contar um pouco da história do Teatro no Rio Grande do Norte, na segunda metade do século passado, num projeto patrocinado pelo CEI/Romualdo Galvão, com recursos da Lei Djalma Maranhão. Além de mostrar um retrato cruel do clima de intolerância da sociedade com as relações homo afetivas, expressa no episódio da "Arapuca", que levou Jesiel, o seu proprietário, para a prisão por acusações que ele conseguiu provar serem falsas, na intolerante Natal de 1966.

PRÉ-TEMPORADA

Maior sensação do futebol carioca neste começo de ano, depois de marcar três gols na sua estreia pelo Botafogo contra o Deportivo de Quito, na última quarta-feira, garantindo a classificação do seu clube na Taça Libertadores, o macaibense Wallyson teve uma pré-temporada animada aqui em Natal, depois de opacas passagens pelo São Paulo e Bahia, quando poucos ainda acreditavam no seu potencial como atleta profissional, aos 25 anos, por causa de uma fratura no tombozeiro. Seus seguidores do Instagram puderam acompanhar os inúmeros "treinos" ao lado de uma moçada animada nos Parrachos de Pirangi em dezembro e janeiro. Vai ver que isso ajudou a encontrar a antiga forma de quando foi o artilheiro da mesma Taça Libertadores, em 2011, pelo Cruzeiro de Belo Horizonte.

DIREITO DE VOTO

O término da campanha desenvolvida pela Justiça Eleitoral para recadastramento do eleitorado com a revisão biométrica em Natal, não significa o afastamento compulsório daqueles que não se cadastraram. São mais de 82 mil eleitores que, para preservar o direito de voto, terão até 7 de maio para fazerem o cadastramento. É um contingente de 15% do eleitorado da capital que não se regularizou.

CHAPA COMPLETA

Na tarde de sexta-feira, na entrega de moradias financiadas pelo programa Minha Casa Minha Vida, nos condomínios Terras de Engenho, em Parnamirim, foi registrada a presença de uma chapa completa: Robinson Faria (PSD) e Fátima Bezerra (PT), que costuram uma aliança para o Governo e Senado, ao lado do prefeito Maurício Marques.

fechamento de aliança com o PMDB.

► Um time de aves: além de Ganso, o São Paulo vai contar com o futebol de Pato. O perigo é juntar o craque do time, o goleiro Rogério Ceni, a algum frango...

► Completa 55 anos, neste domingo da instalação do Distrito Administrativo de Parnamirim, pertencente ao município de Natal.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Desperdício e crise

Sinta o absurdo: enquanto o país discute as falhas no sistema de abastecimento de energia elétrica, o Rio Grande do Norte desperdiça energia suficiente para abastecer todos os municípios do Estado. E ainda sobra. Reportagem publicada por este NOVO JORNAL na edição de hoje mostra que há capacidade produzir mais 940 MW nos parques eólicos do Estado, o que não é feito por falta dos chamados "linhões", as linhas de transmissão de energia elétrica. Por mês, o Estado consome apenas 700 MW.

A insensatez aumenta e chega a níveis imprevisíveis em qualquer teatro do absurdo: o Governo Federal ainda paga pela energia que deveria ser produzida e não é. Ocorre que, por contrato, as empresas vencedoras dos leilões de energia não podem ser penalizadas pela falta de linhas de transmissão e recebem o pagamento devido mesmo sem produzir nada. A responsabilidade pelos linhões é da Chesf, ou seja, do próprio Governo Federal.

Os prejuízos advindos desta falta de planejamento são pagos no fim das contas pelo contribuinte. Duas vezes. Não só por pagar por um serviço não prestado como por deixar de receber os benefícios da arrecadação fiscal, também frustrada pela impossibilidade de se produzir a energia. Segundo cálculos da Fiem, a cada 300 MW gerados injetam-se R\$ 4 milhões na economia. Até agora, informa a repórter Nadjara Martins na reportagem deste NOVO JORNAL, o RN perdeu R\$ 1,6 bilhão. Isso num Estado que passa por grave crise financeira e não consegue sequer pagar sua folha de pessoal.

Situações como essas precisam ser evitadas a todo custo pelo gestor de plantão, principalmente na esfera federal, a quem cabe responsabilidade por mais essa lambança. Principalmente em um período de incertezas a respeito do setor elétrico do país. O apagão, noticiado em todos os jornais, ocorreu nos estados do Sul, mas não se pode esquecer que, no ano passado, o Nordeste passou pela mesma situação. Se não suficiente para resolver problema, os 940 MW contratados e não produzidos no RN poderiam sem dúvida significar um reforço no contestado sistema de abastecimento elétrico.

Por outro lado, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico informou na última sexta-feira que até o dia 21 deste mês os "linhões" responsáveis por integrar mais 740 MW ao sistema nacional estarão prontos. Mesmo assim, é pouco. O reforço será suficiente apenas para minimizar o tempo perdido de 2012 até aqui. E como ficam os futuros parques de energia eólica? O Governo Federal precisa encontrar com urgência uma maneira de destravar o setor e viabilizar a instalação das linhas de transmissão no mesmo compasso da construção dos parques eólicos. Sob pena de mais prejuízos e incertezas para os próximos anos.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br

Loucos e chatos

Quem viveu o auge dos anos 60 - o que infelizmente não é o meu caso -, costuma dizer que esses tempos de hoje são entediantes. São artistas sem criatividade, rebeldes agindo menos como rebeldes e mais como bandidos, supervalorização do supérfluo e muita, muita gente desinteressante.

Naqueles anos, a verbosidade, por exemplo, não era gratuita. Estava a serviço da inteligência. Os embates dificilmente se desviavam para os sopapos - e quando chegava a eles era consequência das mais radicais discussões, e muita esculhambação, ainda que pelos jornais. Os inimigos se respeitavam fisicamente, embora se odiassem pelos jornais.

Basta ver as entrevistas da época. Agora mesmo, lendo as que foram feitas ao longo dos anos 60 e 70 pela jornalista Christina Autran, reunidas num livro da Nova Fronteira, deparo com a conversa dela com o polêmico Carlos Imperial, publicada originalmente pela revista Manchete, em fevereiro de 1968. Imperial era um misto de diretor de televisão, compositor, jornalista, boêmio.

Orgulhava-se das namoradas e dos inimigos que colecionava. Vou transcrever um pouco do que ele disse para dar a dimensão de como eram aqueles tempos. Ele está ao lado de Virgínia, uma das namoradas, a quem chama de Neném:

"Essa bonequinha é meu mais recente amor imortal. Amor para mim é muito mais simples do que todo mundo pensa. Posso dedicá-lo a dez mulheres por dia, mas em horários diferentes, entende? Eu amo e mulherez, uma de manhã, outra de tarde e outra de noite. O que faço é apenas deslocar o amor de uma para outra e esse amor dura a eternidade de 24 horas. É uma questão de conquista. Brigou comigo, pego o amor daquela e dou para outra. A mulher que eu amo é sempre a que está do meu lado. Isso facilita, não há choque íntimo.

Se sou gastador? Puxa, pelo amor de Deus! Vou a boate toda noite, almoço e janto fora todos os dias. Se eu fizesse o que eu quero, não ia trabalhar na televisão - viveria na minha casa em Maratáises tocando violão, compondo canções; não para ganhar dinheiro, mas porque estão dentro de mim. Sabe quantas músicas minhas vão ser lançadas agora? Quarenta e oito. Sambas, boleros, tangos, iê-iê-iê, tudo. Dessas 48, são somente umas cinco são coisas que existem dentro de mim.

Sou sensível demais, mas totalmente corrompido pelo poder monetário. O dinheiro sempre me comprou. As futilidades e os prazeres sempre cortaram os meus ideais. Sou daqueles que estão prontos para salvar o Brasil amanhã, se não fizer sol - porque senão vou pro Castelhino".

Não é preciso concordar com nada do que Carlos Imperial pensava e dizia, mas é preciso reconhecer a forma como dizia. Como ele, eram inúmeras as personagens que marcaram os anos 1960.

Entrevistas hoje são chatas, com os ídolos resumindo tudo num "tá ligado?", "formou", "demorou", "já é". Daí os assessores jogam nas redes sociais, eles brigam na rua ou batem na mulher, viram 'memes' ou 'virais'. E assim a vida segue.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Rede antigampo

Meses depois da crise provocada pela revelação de que a agência norte-americana NSA espionou autoridades e cidadãos brasileiros, o governo federal acelerou o projeto de construção de um cabo submarino de fibra ótica entre Brasil e Europa. A ideia é defendida há tempos pela comunidade científica, mas virou prioridade depois que Edward Snowden denunciou que o governo Barack Obama monitora todas as informações que saem dos cabos submarinos brasileiros para os EUA.

AGENDA

O acordo para a construção pode ser assinada ainda neste mês em possível reunião entre Brasil e União Europeia, em Bruxelas.

NO FORNO

Os embargos infringentes de Delúbio Soares no mensalão estão prontos para análise do plenário do STF. Falta o relator, Luiz Fux, pedir para que eles sejam incluídos na pauta.

PEIXE...

Ideli Salvatti (Relações Institucionais) está tão escanteada da articulação política que, após a reunião em que o PMDB decidiu abrir mão de indicar novos ministros, ligou para um peemedebista da Esplanada para saber o que estava havendo.

...FORA DA ÁGUA

Do outro lado, ela ouviu: "Ministra, está tudo nos jornais". Aloizio Mercadante, novo titular da Casa Civil, foi indicado pela presidente para assumir o comando das negociações com os aliados e deve conversar novamente com Michel Temer na terça-feira.

ORÁCULO

Dilma Rousseff vai conversar com Lula na segunda-feira sobre o espaço do PMDB no primeiro escalão. Os peemedebistas, no entanto, atribuem ao ex-presidente a ideia de oferecer a Integração Nacional a Eunício Oliveira (PMDB-CE).

CALENDAS

Quem acompanha a negociação com os partidos aliados, que desandou na última semana, aposta que a presidente só resolverá a segunda parte da reforma na última semana do mês.

CARA...

Rui Falcão e Anthony Garotinho (PR-RJ) têm encontro marcado na próxima quarta-

-feira, em Brasília. A cúpula petista tenta convencer o deputado a ajudar a candidatura de Dilma no Rio.

... E COROA

Em conversas recentes, Garotinho disse a Falcão que só dará palanque à petista no Estado se o PT fizer uma manobra que leve o PC do B ou outra sigla da base a apoiar a candidatura do PR ao governo fluminense.

EM ETAPAS

Geraldo Alckmin (PSDB) decidiu que os diretores de empresas públicas que vão disputar as eleições não precisarão deixar os cargos na reforma do secretariado, prevista para este mês. Eles poderão ficar até o prazo legal, em 5 de abril.

SECA 1

O Ministério do Meio Ambiente e o governo paulista decidiram adiar a discussão sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira devido à falta de água em São Paulo. O contrato atual vence em agosto.

SECA 2

O governo federal e o Palácio dos Bandeirantes também decidiram criar um comitê gestor de recursos hídricos para monitorar o nível de água no Estado. O grupo vai trabalhar de forma integrada e permanente.

ESCUDO

Prevendo novos ataques de Alexandre Padilha (PT) a Alckmin na área da segurança, o Palácio dos Bandeirantes compilou novos dados para defender o tucano. O governo vai enviar ao PSDB números que mostram queda dos homicídios no Estado nos últimos 20 anos.

DOMINADO

A empresa de propaganda que registrou o site das caravanas de Padilha reservou outros dois domínios que devem ser usados na campanha: seligasp.com.br e votepadilha13.com.br.

TIROTEIO

Os generais tucanos ironizam a solidariedade dos petistas, mas abandonam sem pestanejar seus soldados feridos. Coitado do Azeredo.

DO DEPUTADO VICENTE CÂNDIDO (PT-SP), sobre o julgamento do mensalão mineiro e a reação do PSDB às acusações contra Eduardo Azeredo (MG).

CONTRAPONTO

VINDE A MIM AS CRIANCINHAS

Na cerimônia de transmissão de cargo no Ministério da Educação, Aloizio Mercadante e seu sucessor, José Henrique Paim, trocaram diversos elogios.
— Paim é um exemplo de funcionário público — disse o novo titular da Casa Civil.
— Volte ao MEC quando quiser...Eu, pelo menos, vou visitar muito a Casa Civil — replicou Paim.
E completou, entregando a estratégia que usará com o ex-chefe para obter recursos para a pasta:
— Quando as coisas estão difíceis, a gente faz o apelo às crianças: isso libera os recursos e acelera o processo!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

PSICOPATAS E PEDÓFILOS DIVIDEM ESPAÇO NO HOSPITAL DE CUSTÓDIA

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



DISPOMOS DE UMA EQUIPE MÉDICA FORMADA POR PSQUIATRA, PSICÓLOGO, ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM. A PSQUIATRA ATENDE DUAS VEZES POR SEMANA, DURANTE SEIS HORAS

Juliane de Souza Soares,
Diretora adjunta do Hospital de Custódia

Dos 42 apenados, exclusivamente do sexo masculino, que cumprem Medida de Segurança Detentiva na Unidade Psiquiátrica de Custódia e Tratamento, na Zona Norte de Natal, 16 são comprovadamente esquizofrênicos. Outros 15 aguardam os laudos dos exames de sanidade mental e, os demais, dividem-se em psicopatas, portadores de distúrbios de personalidade diversos e pedófilos (que lá estão por serem portadores de algum tipo de doença mental).

De acordo com o juiz titular da 12ª Vara Criminal, Henrique Baltazar Vilar dos Santos, a maioria dos internos sofre, realmente, de esquizofrenia. "A maioria cometeu crimes graves. Alguns deles com históricos antigos relacionados a transtornos mentais e situações de agressividade", relatou. O Hospital de Custódia é a única unidade prisional para fins de tratamento psiquiátrico no Rio Grande do Norte.

Não há, porém, ala feminina no complexo. As mulheres diagnosticadas com distúrbios mentais são alojadas na Ala Feminina do Complexo Penal João Chaves, também na Zona Norte, e, em períodos de crise, são internadas no Hospital Psiquiátrico João Machado, na zona Leste. "Isso é grave. É preciso que o Governo do Estado construa uma unidade feminina, que disponha de infraestrutura para o tratamento ideal do paciente", comentou o juiz.

A fachada e a parte interna do Hospital de Custódia é tal qual a de um presídio comum. Os inim-



▶ Cozinha industrial da unidade foi desativada

putáveis ficam dispostos em alojamentos que nada mais são que celas, com grades e cadeados. No Código Penal, o Artigo 99 determina que "o internado será recolhido a estabelecimento dotado de características hospitalares e será submetido a tratamento".

De acordo com a diretora adjunta da unidade, Juliane de Souza Soares, a infraestrutura requer melhorias, mas o atendimento de qualidade é garantido aos internos. "Nós dispomos de uma equipe médica formada por psiquiatra, psicólogo, enfermeiros, técnicos de enfermagem. A psiquiatra atende duas vezes por semana, durante seis horas", detalhou. O juiz Henrique Baltazar lamentou o fato do Hospital da Custódia não dispor de um psiquiatra fixo. "Nunca existiu", lembrou.

Ao longo de 16 anos de funcionamento, o Hospital de Custódia passou por crises. A cozi-

nha industrial, na qual a alimentação da unidade era produzida e empregava detentas do regime semi-aberto, foi extinta. As máquinas sucumbem expostas ao sol e sem manutenção. A antiga enfermaria, de porte médio, foi fechada e hoje abriga uma biblioteca. O banho de sol dos internos ocorre num pátio sem nenhuma cobertura, sem gramado ou árvores frondosas que propiciem sombra.

Nos alojamentos, os inimputáveis passam o dia assistindo televisão, ouvindo rádio ou conversando entre si. Os mais orientados também pedem para ficar sozinhos. Os mais agressivos ficam isolados em celas individuais. Isto em decorrência de um incêndio criminoso, provocado por um interno que dividia cela com mais dois companheiros. Num surto, ele tocou fogo num colchão e as chamas logo se espalharam pela cela. Os três morreram.

DEMANDA REPRIMIDA

Ao longo de 35 anos, o psiquiatra Guaraci Barbosa assinou a maioria dos laudos dos Exames de Cessação de Periculosidade dos inimputáveis potiguares. Os casos mais complexos, ele lembrou pelo nome dos pacientes. "A maior incidência é de pacientes com esquizofrenia", destacou. Estudioso da doença, ele informou que 1% da população mundial adulta sofre de esquizofrenia, que consiste num quadro psicótico grave.

Entretanto, existem pacientes com um grau menor de esquizofrenia e, por isso, não precisam ficar internados. "A medicação ajuda na manutenção do equilíbrio, nos casos mais leves", disse. Como sintomas da doença, o psiquiatra listou: delírios de perseguição, alucinações, vozes que incitam o paciente a matar, fazer coisas erradas, cometer suicídio. "O índice de suicídios entre esquizofrênicos é alto", destacou Guaraci Barbosa. Um dos internos do Hospital de Custódia se enforcou, num surto psicótico, há alguns anos.

O psiquiatra alertou que os familiares fiquem atentos a qualquer mudança de comportamen-



▶ Corredores do Hospital de Custódia: medidas de segurança

tos dos seus entes. Ele explicou que a esquizofrenia se manifesta a partir da adolescência até a juventude – entre 13 e 25 anos. Foi o caso de Maria José da Silva, uma das mais antigas pacientes esquizofrênicas em cumprimento de Medida de Segurança Detentiva. Sua primeira internação em unidade psiquiátrica ocorreu aos 13 anos, na década de 1970.

Anos depois, em 1986, ela se-

questrou a filha de quatro anos de um casal para o qual trabalhava como doméstica. Em seu processo, consta que ela assumiu a autoria do crime sob a argumentação de que estava apaixonada pela patroa, que não correspondeu ao sentimento da empregada. Maria José levou a filha do casal até a cidade do Recife, de onde pediu joias e dinheiro para devolver a criança. Sem resposta, a mulher abandonou a menina numa praça da cidade e fugiu. A criança foi resgatada e, logo em seguida, Maria José foi presa.

"O esquizofrênico premedita uma ação dentro do componente da doença", esclareceu o psiquiatra. Ele destacou, ainda, que não se pode comparar a premeditação de um doente mental com a que articula uma pessoa que ganha para matar ou simplesmente o faz por prazer.

Guaraci Barbosa disse que a esquizofrenia não tem cura, mas pode ser tratada assim como outras doenças crônicas. "O diagnóstico é feito com base na sintomatologia. Por isso, a observação do comportamento é importante", asseverou.



A MEDICAÇÃO AJUDA NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO, NOS CASOS MAIS LEVES. O ÍNDICE DE SUICÍDIOS ENTRE ESQUIZOFRÊNICOS É ALTO

Guaraci Barbosa,
Psiquiatra

REPERCUSSÃO NACIONAL DE CRIMES COMETIDOS POR ESQUIZOFRÊNICOS

A maioria dos crimes cometidos por esquizofrênicos, conforme esclarecimentos do psiquiatra Guaraci Barbosa, envolvem o uso de armas brancas (facas e foices) e, geralmente, são contra pessoas muito próximas do autor do ilícito. O caso mais recente, de repercussão nacional, foi o do documentarista Eduardo Coutinho.

O filho dele, Daniel Coutinho, de 41 anos, é réu confesso. O crime, que também fez vítima a mãe de Daniel, Maria das Dores, teria sido cometido durante um surto psicótico. Daniel, que se disse esquizofrênico, esfaqueou os pais no apartamento no qual moravam,

no Rio de Janeiro, e depois tentou suicídio. Eduardo Coutinho morreu e a mulher sobreviveu, após cirurgias, aos ferimentos. Daniel está preso.

Outro caso que chamou atenção da sociedade brasileira foi o do cartunista Glauco Villas Boas. Ele e o filho, Raoni, foram assassinados por Carlos Eduardo Sundfeld Nunes, o Cadu. Em 2010, sob efeito de drogas, Cadu disparou contra Glauco e Raoni durante um culto na Igreja Céu de Maria, fundada pelo cartunista na década de 1990 e que segue os rituais do Santo Daime. Cadu foi diagnosticado com esquizofrenia e foi

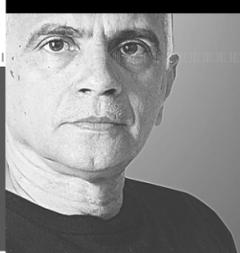
punido com a medida de segurança de internação compulsória. Em agosto do ano passado, após cumprir o tratamento, Cadu foi solto.

Em 1999, o estudante de Medicina Mateus da Costa Meira invadiu um sala de cinema em São Paulo e atirou contra a plateia. Sete pessoas foram atingidas pelos disparos de submetralhadora. Três morreram. Mateus foi diagnosticado com "distúrbio de personalidade esquizóide" e condenado a 120 anos de prisão. Em 2007, o Tribunal de Justiça de São Paulo reviu sua condenação e a reduziu para 48 anos em regime fechado.



▶ Eduardo Coutinho, cineasta morto pelo filho durante um surto psicótico

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL NN

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.franklinjorge.com.br

A grande fraude de tudo

Escrevendo sobre o Salão de 1859, realizado em Paris, Baudelaire antecipa e resume o momento atual. Ouçamo-lo: "(...) Dir-se-ia que a mesquinhez, a puerilidade, a falta de curiosidade, a calma insossa da fatuidade, substituíram o ardor, a nobreza e a turbulenta ambição, tanto nas belas artes quanto na literatura".

Parece até que estamos em Natal, onde um pseudo-jornalismo cultural repetitivo, ineficaz, convencional e passível de ridículo acaba nos ensinando pelo chamado método negativo. Suas lições, por que falsas e inverídicas, estão infinitamente mais próximas da verdade, na medida em que nos ensinam mais eficientemente pelo exemplo daquilo que precisa ser estudado e urgentemente corrigido.

Ora, quando o objeto natural de um processo é mal dirigido e erroneamente interpretado, como se verifica atualmente em nossa imprensa, é natural que a banalidade, tornada crônica pela ausência de uma crítica militante séria e exigente, seja glorificada e transformada em cânone aceito por todos.

Até pela Academia, que trai assim sua própria essência – a consagração do mérito.

Um perseverante escrutínio da nossa produção cultural recente deixa como saldo a impressão de que ocorreu aqui uma falência generalizada de todos os valores autênticos que ao longo da vida aprendemos a respeitar e valorizar. E, em conseqüência dessa vulgarização corrosiva de talentos de terceira categoria, só nos resta o consolo de deixar-nos dominar por esse incômodo e palpável sentimento de inutilidade que desestimula qualquer ação positiva, posto que, numa circunstância grosseira, a mediocridade transformada em valor obtém sempre os louros e a salva dos imperitos.

Se cotejarmos o que temos hoje com o que tivemos há vinte ou trinta anos atrás, quando me aventurei pelo caminho da cultura, deparamo-nos com um vácuo de idéias e de valores que dá a medida exata da nossa indignância intelectual, agravada a cada geração e mudança de governo, sempre hostil ao espírito e à cultura.

Diante da mesquinhez da realidade, não seria o caso de perguntarmos por onde andam os novos talentos? Aqueles que deveriam substituir os que antes de nós mantiveram acesa e levaram adiante a chama da cultura autêntica? Por que não se manifestam e mostram o seu valor? Ora, as competências se afastam do cenário confuso, dominadas pela decepção e pela certeza de que, numa sociedade atêa e consumista, a mediocridade sempre vence.

As concessões rotineiras e a bajulação, institucionalizadas por inexpertos e apadrinhados mamadores da verba pública, fabricaram o cenário desolador diante do qual passeiam os atores que escolheram o caminho das trivialidades fastidiosas e não o das realizações que reagem ao marasmo e proporcionam, através da vivacidade do pensamento, orientação e estímulo para todos os espíritos criativos.

Num mundo desses, no qual a mediocridade e o provincianismo prevalecem e dominam em detrimento da qualidade — que não pode ser descurada —, sentimos fadiga e desistimos da Palavra.

UM POUCO DE METAFISICA

Disse Edmund Wilson em seu magnífico estudo sobre escritores e atores da história que a vida de exilado político é caracterizada por certos estados de espírito que não podem ser imaginados por aqueles que têm uma pátria.

Refere-se, no entanto, ao gênero de exílio sobre o qual nos habituamos a pensar instintivamente em detrimento duma outra forma de privação que me parece ser a mais terrível de todas — aquela a que damos o nome de "desenraizamento" — e que por sua natureza subjetiva não pode ser declarada nem nos qualifica a solicitar, por exemplo, asilo político...

Não que o "asilo político" pudesse representar alguma forma de compensação material ou refrigério moral, ou ainda uma salvaguarda em relação à integridade física, pois no presente caso, geralmente não estamos correndo riscos, exceto psicológicos e emocionais, que no entanto não costumam ter importância para a política, embora para muitos de nós acabem sendo ainda piores do que a iminência do extermínio físico...

Não há compensação de espécie alguma para esse desconforto moral e psicológico que decorre dessa sensação de inadaptação diante dos costumes gerais e do conformismo que regula a vida em sociedade.

.Fragmentos do livro *Cinco Minutos (inédito)*

A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojournal.jor.br



Cidade proibitiva

Faz algum tempo que não moro em Natal. Cidade a quem devo muito da minha vida, aprendizado, convivência e principalmente amizades.

Guardo pelo Rio Grande do Norte, terra do meu nascimento, um afeto que beira as fronteiras da paixão. Mesmo que a maior parte do meu parentesco seja de Pernambuco e Ceará. Exu, do meu bisavô. Serra Talhada, do meu pai, ainda quando era Vila Bela e ele dizia "eu nasci vilabelense". De Mecejana (quando era cidade), Maranguape e Crato, bisavós, avós, tios e primos. Que se misturaram com outros parentes de Catolé do Rocha, Apodi, Portalegre e Martins.

Trago o Nordeste feito tatuagem na memória cultural do meu sangue. No destino, nordestinação. Na cultura, nordestinice. Nenhuma região do mundo merece comparação com o Nordeste do Brasil. Mais precisamente a mesopotâmia entre os rios São Francisco e Parnaíba. Esse é o resultado do meu afeto faccioso.

Faço parte dos nordestinos que não tem pela administração do Nordeste o respeito proporcional ao bem querer da Terra. Dos que amam o Nordeste, mas tem vergonha da sua administração. No caso específico do Rio Grande do Norte a calamidade tem lugar de destaque no patamar onde deveria assentar-se a dignidade da função pública.

Contudo, isso não pode ser pretexto para desmerecer a geografia exuberante que nos deu à luz. Sua geocultura e a capacidade criativa e de sua gente. Trazendo no peito o cheiro e cor da sua Terra. Que faz de cada um o artista do seu destino.

Mas eu falava inicialmente da impossibilidade de sossego e vida plena na bela e encantada Capital do nosso Estado. Natal é hoje uma urbe proibitiva. Quem vive no impensado "aconchego" entre as dunas e o Potengi desfruta do desassossego diário das suas mazelas e atropelos. O impagável preço da insegurança pública.

Saio daqui, desta Serra também abandonada pelo poder público e maltratada pelos nativos, em busca de Natal. Não vou mais pela BR que liga Mossoró à Capital. Sigo na 226, entrando por Triunfo Potiguar, passando por Jucurutu, depois Florânia, São Vicente, Currais Novos, Santa cruz, Tangará e Bom Jesus.

Até aí a viagem é sossegada. Estrada de boa qualidade, pouco tráfego de carros grandes, além da paisagem serrana do Seridó.

O atropelo começa na Reta Tabajara. Tráfego intenso, sinalização precária e motoristas irresponsáveis. E quanto mais nos aproximamos de Natal, mais a coisa fica preta. Ou cinza.

Gasta-se mais tempo de Pamamirim para o centro da cidade do que de Natal para Tangará. E na saída a mesma coisa, do centro até o viaduto de Ponta Negra é mais longe do que pra Bom Jesus.

No Domingo, o trânsito melhora. Parece uma cidade calma. Só parece. O risco sai do trânsito para os assaltos. E pode acontecer numa farmácia, supermercado ou caixa de banco. Tá ou num tá proibitiva? Té mais

Reis Magos

Sobre polêmica envolvendo o Hotel Reis Magos, com Justiça negando pedido do Ministério Público para evitar demolição do imóvel: Não entendo esta discussão. O imóvel não é público e está sendo tratado como um patrimônio histórico. Se existe tal interesse que seja adquirido e restaurado. O que não pode é continuar como está. A nossa orla é a pior de todas as capitais do Nordeste

Jessfilho
Pelo Instagram

Reis Magos - 2

Se for para não derrubar, que seja restaurado. Acho um absurdo um prédio desse porte abandonado em um dos nossos cartões postais. Tem que tomar uma atitude.

Renata Vila
Pelo Instagram

Reis Magos - 3

Ninguém, por muitos anos, se preocupou com o velho hotel. Agora que resolveram demolir aparecem vários "protetores" em nome da preservação da história. Por que precisou desses anos todos para sentirem a necessidade da preservação? Por que não se movimentaram para mantê-lo ao menos limpo e pintado?

Flavio Bezerra Souza
Pelo Instagram

Reis Magos - 4

Aquilo é propriedade privada e os donos têm o direito de fazer o que quiserem. Dentro da lei, claro. Se o poder público quiser dar outro destino que indenize esses proprietários por um valor justo.

Rodrigo Medeiros
Pelo Instagram

Reis Magos - 5

Coisa velha e cheia de ratos! Por que não preservou? Agora Inêz é morta!!

Tania Sena
Pelo Instagram

Reis Magos - 6

Alguém consegue explicar o interesse do MP nesta causa? Deveria estar lutando para que o patrimônio público fosse bem cuidado... Este prédio é uma propriedade privada e tem o direito legal sobre a propriedade.

Allan Paiva
Pelo Instagram



Trânsito

Sobre charge de Ivan Cabral, da sexta, 7, mostrando lentidão no trânsito de Natal: Obras durante horários

de pico somado a imprudência dos motoristas que insistem em fechar os cruzamentos. Se não fossem esses dois fatores sairíamos do péssimo para o ruim. A imprensa bem que poderia fazer um trabalho de conscientização e cobrar da prefeitura que faça essas intervenções à noite.

Anchieta Júnior
Pelo Instagram

Trânsito - 2

Falta de sincronismo entre os sinais, falta de agentes nos cruzamentos, falta de vias de escoamento, malha viária antiga, imprudência e desrespeito dos motoristas; motoristas que não sabem dirigir, falta de metrô e VLTs, erro no planejamento dos transportes de massa. O erro é geral.

Marcus Valerius
Pelo Instagram

Trânsito - 3

A prefeitura não quer pagar adicional noturno! Se as obras de mobilidade ficassem a todo vapor durante noite/madrugada, acabaria muito mais rápido!

Gege Delgado
Pelo Instagram

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Política



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

TEMPO NA PROPAGANDA eleitoral, número de mandatos e recursos do fundo partidário são moedas de barganha na formação das alianças dos partidos até agora indefinidas no Rio Grande do Norte para as eleições de outubro. Cada um tem na manga um trunfo a oferecer aos futuros aliados.

Apesar das eleições majoritárias (presidente, governadores e senadores) figurarem na ponta do furacão do ponto de vista do status eleitoral para os partidos em âmbito nacional, ter a maior votação para deputados federais é um atrativo grande porque é com base nessa performance que as legendas terão seu espaço no programa eleitoral de rádio e TV.

Como eleição não se ganha por graça divina, mas com dinheiro, quanto maior o número de representantes no Congresso, maior o filão do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos (Fundo Partidário), distribuído às legendas de acordo com o artigo 41-A da lei 9.096/95. A distribuição é feita em duodécimos (12 parcelas).

Consideradas as projeções para o tempo no horário eleitoral, definido pelo Tribunal Superior Eleitoral com base no número de representantes da bancada dos partidos na Câmara Federal, PT e PMDB saem na frente.

Dos 513 deputados da Câmara, o PT há 12 anos no poder central do país tem 86 parlamentares. Na distribuição dos 25 minutos do tempo na propaganda eleitoral nos estados, o relógio vai marcar para a legenda pouco mais de 3 minutos e 33 segundos.

Maior partido no Rio Grande do Norte, o PMDB do presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves, é o segundo em nível nacional. São 71 deputados que propiciam 2 minutos e 34 segundos de tempo no rádio e na TV para a propaganda eleitoral.

O PSD do vice-governador Robinson Faria que tem como representante na Câmara Fábio Faria, e o PSDB, vão ter cada, 1 minuto e 51 segundos. O PP do deputado federal Betinho Rosado, ex-DEM deve gozar de 1 minuto e 33 segundos e o PR de João Maia, 1 minuto e 16 segundos.

PSB, da vice-prefeita Wilma de Faria que alinhava uma aliança com o PMDB para uma vaga no Senado, de acordo com projeções, deve disponibilizar para a aliança que for compor, 1 minuto e 8 segundos. O DEM terá quase 57 segundos.

Apesar de ter apenas Felipe Maia na Câmara, o DEM é mais generoso com o Rio Grande do Norte onde tem Rosalba Ciarlini como governadora, única do partido nesse cargo. O Democratas enviou ao RN em 2011, R\$ 381 mil e em 2012, R\$ 424 mil.



/ ELEIÇÕES / NO JOGO DE BARGANHA POLÍTICA PARA FORMAÇÃO DE ALIANÇAS, OS PARTIDOS LANÇAM MÃO DE TUDO O QUE PODEM OFERECER: DE TEMPO DE TV A PODER DE FOGO NA HORA DE ABRIR O BOLSO

VALE QUANTO PESA

Total do Fundo Partidário para os diretórios nacionais dos partidos*

2013

Total: R\$ 294.168.124,00

- ▶ PT: R\$ 47.340.340,31 (16,09%)
- ▶ PMDB: R\$ 35.326.038,79 (12,01%)
- ▶ PSDB: R\$ 32.380.604,61 (11,01%)
- ▶ DEM: R\$ 14.752.454,78 (5,01%)
- ▶ PP: R\$ 19.756.408,99 (6,72%)
- ▶ PSB: R\$ 19664504,98 (6,68%)
- ▶ PDT: R\$ 13.944.650,14 (4,74%)
- ▶ PTB: R\$ 11.385.102,63 (3,87%)
- ▶ PR: R\$ 20.635.202,06 (7,01%)
- ▶ PPS: R\$ 6.622.794,26 (2,25%)
- ▶ PV: R\$ R\$ 10.108.367,75 (3,44%)
- ▶ PC do B: R\$ 8.097.467,85 (2,75%)
- ▶ PSC: R\$ 8.235.559,05 (2,80)
- ▶ PSOL: R\$ 3.736.054,80 (1,27%)

▶ Os demais estão abaixo de 1%

2012

Total: R\$ 286.288.520,00

- ▶ PT: R\$ 43.203.370,46 (15,09%)
- ▶ PMDB: 36.392.395,14 (12,71%)
- ▶ PSDB: 36.392.395,14 (10,55%)
- ▶ DEM: 18.157.227,88 (6,34%)
- ▶ PP: 20.604.053,97 (7,20%)
- ▶ PSB: 20.090.596,46 (7,02%)
- ▶ PDT: 14.413.743,21 (5,03%)
- ▶ PTB: 11959759,81 (4,18%)
- ▶ PR: 19.363.624,85 (6,76%)
- ▶ PPS: 6.504.659,83 (2,27%)
- ▶ PV: 10.692.199,51 (3,73%)
- ▶ PC do B: 8.196.042,46 (2,86%)
- ▶ PSC: 8.805.044,95 (3,08%)
- ▶ PSOL: 3.786.337,88 (1,32%)
- ▶ PMN: 3.060.764,10 (1,07%)

▶ Os demais estão abaixo de 1%

2011

Total: R\$ 265.351.547,00

- ▶ PT: 44.165.460,69 (16,64%)
- ▶ PMDB: 44.165.460,69 (12,81%)
- ▶ PSDB: 30.745.236,50 (11,59%)
- ▶ DEM: 30.745.236,50 (7,40%)
- ▶ PP: 19.546.922,38 (7,37%)
- ▶ PSB: 18.689.645,94 (7,04%)
- ▶ PDT: 13.411.763,09 (5,05%)
- ▶ PTB: 11.362.002,51 (4,28%)
- ▶ PR: 18.312.668,70 (6,90%)
- ▶ PPS: 18.312.668,70 (1,54%)
- ▶ PV: 9435790,37 (3,56%)
- ▶ PC do B: 7.848.055,55 (2,96%)
- ▶ PSC: 8.659.118,89 (3,26%)
- ▶ PSOL: 2.936.638,24 (1,11%)
- ▶ PMN: 3.461.411,32 (1,30%)

▶ Os demais recebem abaixo de 1%

FUNDO PARTIDÁRIO no Rio Grande do Norte distribuído pelos diretórios nacionais**

2012

- ▶ DEM: R\$ 424.000,00
- ▶ PDT: R\$ 470.000,00
- ▶ PMDB: R\$ 1.093.192,59
- ▶ PP: R\$ 337.782,00
- ▶ PRB: R\$ 36.600,00
- ▶ PSB: R\$ 249.526,81
- ▶ PSDB: R\$ 594.447,31
- ▶ PT: R\$ 225.485,55
- ▶ PTB: R\$ 23.160,00
- ▶ PPL: R\$ 2.602,12

2011

- ▶ DEM: R\$ 381.000,00
- ▶ PMDB: R\$ 718.611,83
- ▶ PP: R\$ 202.800,00
- ▶ PSB: R\$ 258.345,45
- ▶ PSC: R\$ 3.000,00
- ▶ PSDB: R\$ 284.626,19
- ▶ PT: R\$ 219.429,06
- ▶ PTB: R\$ 31.920,00

» Obs.: TSE só vai divulgar o montante que os diretórios nacionais distribuíram aos diretórios estaduais em maio deste ano

FONTE:
* TSE
** TER/RN

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

QUEM GANHA MAIS?

Os partidos na Assembleia Legislativa do RN

- ▶ **PDT:** Agnelo Alves
- ▶ **PMN:** Antônio Jácome
- ▶ **PMDB:** Ezequiel Ferreira/ Gustavo Fernandes/ Hermano Moraes/ Nelter Queiroz/ Walter Alves
- ▶ **PCdoB:** Fábio Dantas
- ▶ **PT:** Fernando Mineiro
- ▶ **PR:** George Soares
- ▶ **PSD:** Gesane Marinho/ José Dias
- ▶ **DEM:** Getúlio Rêgo/ José Adécio/ Leonardo Nogueira
- ▶ **Partido Republicano da Ordem Social (PROS):** Gilson Moura / Gustavo Carvalho/ Raimundo Fernandes / Ricardo Motta/ Vivaldo Costa
- ▶ **Partido da Solidariedade:** Kelps Lima
- ▶ **PSB:** Larissa Rosado/ Márcia Maia/ Tomba Farias

A bancada federal do RN

Na Câmara

- ▷ Betinho Rosado (PP)
- ▷ Fábio Faria (PSD)
- ▷ Fátima Bezerra (PT)
- ▷ Felipe Maia (DEM)
- ▷ Henrique Alves (PMDB)
- ▷ João Maia (PR)
- ▷ Paulo Wagner (PV)
- ▷ Sandra Rosado (PSB)

No Senado

- ▷ José Agripino Maia (DEM)
- ▷ Garibaldi Alves (PMDB)
- ▷ Paulo Davim (PV), suplemente da Garibaldi Filho

A distribuição do Fundo Partidário para os estados fica a cargo dos diretórios nacionais e, neste caso, o PT do RN devido sua pouca participação na Câmara e na Assembleia, tem uma das menores contribuições entre os partidos que pleiteiam disputar as eleições com chapas majoritárias como o PMDB e PSB, por exemplo.

O partido da deputada Fátima Bezerra, a recordista no RN para a Câmara em 2010 com 234.579 votos, ficou com apenas 219.429,06 em 2011 e R\$ 225.485,55 em 2012.

Em compensação, o PMDB com quem ela tenta emplacar uma aliança para sair candidata a senadora na chapa majoritária coordenada por Henrique Alves, recebeu do Fundo R\$ 718.611,83 em 2011 e R\$ 1.093.192,59 em 2012.

O PMDB, maior partido do RN, deve anunciar em março o nome do empresário da construção civil e ex-ministro Fernando Bezerra, como o candidato do partido ao governo do Estado oficialmente.

Na reunião de quinta-feira passada da executiva estadual do PMDB, da qual é presidente, Henrique Alves disse que o nome de Fernando Bezerra foi lançado, mas ainda vai ser apreciado pelas bases. Bezerra não participou do encontro por não fazer parte da direção da legenda.

Atrás do PMDB para compor a chapa majoritária com nome para disputar a única vaga no Senado disponível nesta eleição estão a deputada federal Fátima Bezerra (PT) e a vice-prefeita Wilma de Faria do



▶ Henrique Alves: bancada numerosa rende maior fundo partidário



▶ Fátima Bezerra: pouca participação na Assembleia e na Câmara

PSB. Fátima e Wilma querem ocupar a vaga que hoje pertence a Garibaldi Alves (PMDB), pai do ministro da Previdência Social Garibaldi Filho e que já foi da governadora Rosalba Ciarlini do DEM.

Em busca do poder, o PMDB flerta alianças ainda com o PDT do tio de Henrique Alves, o deputado estadual Agnelo Alves, e do primo e prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves. Com eles, deverá compor aliança o prefeito de Par-

namirim, Maurício Marques.

Pela lei, 5% do total do Fundo Partidário são destinados em partes iguais a todos os partidos aptos com estatuto registrado no TSE e 95%, distribuídos às legendas na proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados. Para 2015, o Fundo Partidário estimado é de R\$ 500 milhões, portanto, quem eleger mais este ano fica com mais na próxima legislatura.

Tempo estimado dos partidos No rádio e na TV

- ▶ **PT:** 03'03"26
- ▶ **PMDB:** 02'34"02
- ▶ **PSD:** 01'51"13
- ▶ **PSDB:** 01'51"13
- ▶ **PP:** 01'33"54
- ▶ **PR:** 01'16"04
- ▶ **Solidariedade:** 01'08"25
- ▶ **DEM:** 00'56"55
- ▶ **PTB:** 00'52"65
- ▶ **Pros:** 00'50"70
- ▶ **PDT:** 00'42"91
- ▶ **PCdoB:** 00'42"91
- ▶ **PSC:** 00'40"96
- ▶ **PV:** 00'37"06
- ▶ **PRB:** 00'31"21
- ▶ **PPS:** 00'27"31
- ▶ **PTdoB:** 00'23"41
- ▶ **PSOL:** 00'21"46

» Os demais partidos somam 03'58"31. Esses tempos foram baseados na representação dos partidos na Câmara Federal e estão sujeitos a mudanças com a publicação do tempo na propaganda eleitoral pelo TSE

A COSTURA DOS NÚMEROS

O presidente da Assembleia Legislativa e do PROS (Partido Republicano da Ordem Social), Ricardo Motta, exalta que, apesar de renova, a legenda já nasceu grande no RN.

Na Assembleia, o PROS tem cinco deputados que até outubro de 2013, prazo para mudança de partidos, pertenciam a outras siglas. O próprio presidente era do PMN.

Com a revoada de político em outubro do ano passado, o PROS no Estado ficou com 19 prefeituras como Assu e Caicó, vice-prefeituras 34 mais de 100 vereadores.

Ricardo Motta faz contas e disse que o PROS já tem mais de 400 mil votos no Estado, um poder que pode ser usado na hora de costurar as alianças. "Isso representa 20% do eleitorado estadual. O PROS tem que ser ouvido nas eleições de 2014", advertiu.

O PROS quer renovar os mandatos no Estado e quer eleger um deputado federal. Um dos nomes cotados é do vereador de Natal, Rafael Motta, filho do presidente da Assembleia. Ainda está cedo para definir com quem o PROS vai fazer alianças que devem ser formadas até final de junho, assinalou Ricardo Motta detentor de quase um minuto no rádio e na TV. Isso pesa na hora de definir as coligações, complementou. "Cada vez mais as eleições são midiáticas e isso pesa na hora de coligar", defendeu.

O PT quer repetir a aliança nacional que tem com PMDB em nível estadual. Mas o problema é que o partido de Henrique Alves quer uma frente ampla composta por PR, PROS, PSDB, PSC, PV, PPS e PSB, este último, do governador de Pernambuco Eduardo Campos, pré-candidato a presidente da República e adversário preferencial da presidente Dilma Rousseff.

Na visita que o presidente do PT nacional, Rui Falcão, fez a Natal



▶ Ricardo Motta: "O Pros tem que ser ouvido nas eleições 2014"

na sexta-feira 24, deixou claro que o partido não vai subir em palanque com legendas que fazem oposição a Rousseff como o PSB.

Apesar disso, o partido conversa com o PMDB na tentativa de formar uma aliança com objetivo de eleger um deputado federal e Fátima Bezerra senadora.

O deputado estadual Fernando Mineiro disse que no final de março o partido vai definir as alianças de acordo com o calendário nacional. Com cerca de 8 mil filiados no RN, seis prefeitos e 50 vereadores, a tática eleitoral do PT, assinalou Mineiro, não obedece a regras aritméticas. Segundo ele, na hora de compor alianças, não importa o tamanho dos partidos, mas seu

programa. "O que pesa pra gente é programa de partido", rebateu.

O deputado estadual e presidente do Solidariedade, Kelps Lima, disse que sua meta é inserir o partido em uma chapa majoritária que vier a apoiar.

Kelps Lima explicou que o Solidariedade está presente em 80 municípios do Estado com 70 detentores de mandatos. São três vice-prefeitos e os demais ocupados por vereadores.

De acordo com ele, as alianças serão formadas com partidos com base em programas e o tempo de mais um minuto e meio que o Solidariedade tem direito não vai entrar como ponto de negociação para formar coligações.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL

Algumas manchetes de jornais mostram as facetas da gestão da saúde brasileira e seu fracasso, nos três níveis. O estado do RN mostra que há risco de epidemia de dengue em 43 municípios. Em Ceará-Mirim houve descredenciamento do Mais Médicos por precariedade das condições de trabalho. Abandonaram a cidade dois médicos espanhóis e um colombiano. Na Prefeitura de Natal, para o carnaval, estão previstos shows de 250 mil reais, enquanto a saúde pública pena a falta de verbas, a Unidade de Pediatria Sandra Celeste sofre ameaça de fechamento, substituída por uma UPA do governo Federal, com capacidade de atendimento menor, mas vitrine de um governo federal que adora marketing e tem que divulgar ações ou factóides, para promoção pessoal no ano de eleições. O Secretário municipal é do PT e precisa fazer parte do esforço midiático que tenta reeleger a Presidente Dilma. Na saída do ministério para concorrer ao governo paulista, o ex-ministro Padilha usou graciosamente rede nacional de TV para anunciar ações que só ocorrerão em março. O mesmo ministro gastou com propaganda de seu ministério em 2013 valores de 240 milhões. Esta semana uma médica cubana deixou o mais médico, acusando o governo de uso de trabalho escravo, e pedindo asilo político para não ser punida em Cuba, que exporta para o Brasil essa mão de obra para ser explorada de forma predatória. Como as coisas podem dar certo desse jeito? Essa semana tivemos no Sindicato reuniões com médicos do Estado e do município, acordos não efetivados com os gestores nos colocam mais uma vez em proximidades de uma greve. O Secretário estadual, Luiz Roberto, espera autorização da governadora para enviar para a Assembleia Legislativa, projeto de escalonamento para alcançarmos o piso Fenam. O silêncio do governo até esse começo de fevereiro mostra que as coisas podem ser mais difíceis. Solicitamos audiência com o secretário para cobrarmos o envio do projeto. Nas eleições de 2012 o então candidato a prefeito, Carlos Eduardo, mostrou compreensão e comprometeu-se com o piso Fenam para a categoria e em reunião em 2013 solicitou que enviássemos proposta de recuperação salarial a partir de 2014. As tentativas de empastar essas negociações esbarrraram no secretário municipal, que a cada dia fica mais parecido com Aparecida França, em cuja gestão os avanços da categoria só foram atingidos da forma mais conflituosa possível. Temos uma assembleia dos médicos para o dia 17 de fevereiro, se até lá as coisas não melhorarem começam oficialmente as lutas de 2014. Como sempre prometem muito confronto, conflitos, negociações duríssimas. Uma pena os gestores não entenderem que não teria que ser obrigatoriamente assim.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Fenam e Sinmed RN

AUDIÊNCIA SESAP

A audiência aguardada para início deste ano com o secretário de saúde do estado, Luiz Roberto Fonseca, foi agendada para o dia 17 de fevereiro, 16h, no Praiaamar Hotel. A audiência deve tratar sobre a continuidade do acordo com os médicos da implantação do Piso Fenam. Em última audiência, ocorrida no mês de dezembro, o secretário informou que a proposta do reajuste de 20% para 2014 seria enviada para aprovação da Assembleia Legislativa.

ANESTESIOLOGISTAS

Médicos anestesiológicos lotados na SESAP solicitaram o apoio do Sinmed para impasse com secretaria, com relação à carga horária estabelecida para os especialistas. A reunião será no dia 10/02, 19h, no Sinmed. De acordo com os anestesiológicos, a Sesap, em decreto publicado em 2013, readequou a carga horária de diversas especialidades para 8 plantões de porta e mais 4 plantões na enfermaria. Porém, os anestesistas não foram contemplados nesta mudança e atualmente continuam fazendo 12 plantões na urgência.

AÇÕES GANHAS

Os médicos que trabalham em UPAs e AMEs de Natal, contratados através das empresas Marca e Salute, estão recebendo os valores de suas ações referentes as verbas rescisórias e as multas devidas pelo atraso. Para os médicos que ainda não entraram com a ação, o Sinmed avisa que o direito prescreve neste ano de 2014. Nosso setor jurídico está à disposição dos médicos para esclarecer mais sobre o assunto. Basta agendar consulta nas quartas-feiras, entre 14h e 18h, com Dr. Haroldo Menezes, através do telefone: 3222-0028.

ASSEMBLEIA

A assembleia com todos os médicos do município de Natal será no dia 17 de fevereiro, 19h30, no Sinmed. Pauta: Indicativo de Greve, Reajuste Salarial, Produtividade e AIH, Outros. Participe!

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

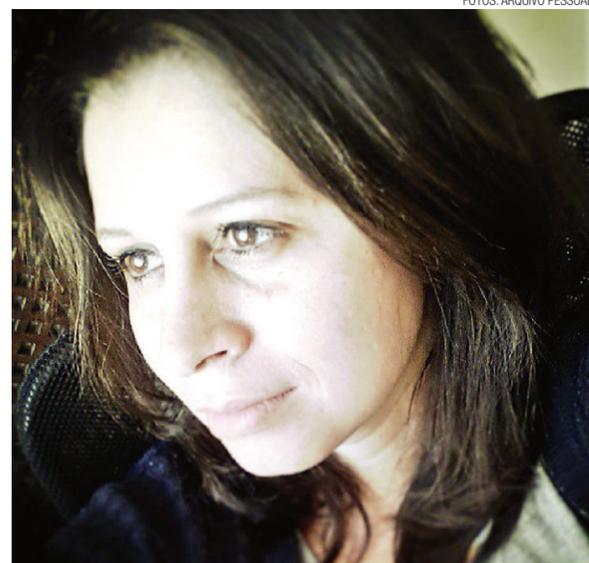
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

TALENTO OCULTO DA CENA

/ TELEVISÃO / QUADROS DA ARTISTA PLÁSTICA POTIGUAR DANIELE CARCAV FIZERAM PARTE DA NOVELA GLOBAL 'AMOR À VIDA', SENDO USADOS PELA PERSONAGEM LINDA



► Danielle Carcav, artista potiguar: obras expostas em 'Amor à vida'

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

VISTOS POR MILHARES de pessoas no capítulo final da novela global "Amor à Vida", os quadros de autoria da personagem autista, Linda, despertaram a curiosidade dos telespectadores pela delicadeza dos traços, subjetividade e colorido das imagens. Poucos sabem, porém, que as aquarelas exibidas na vernissage que findou a história de amor entre Linda e o advogado Rafael, são, na verdade, de uma artista plástica potiguar erradicada no Rio de Janeiro, Daniele Carcav, 36.

Nascida em Natal em 1977, Danielle Carcav é uma artista plástica autodidata. O gosto apurado pelas artes começou ainda na infância, quando deu suas primeiras pinceladas e rabiscou os primeiros traços que, no futuro, a conduziram para exposições em renomados Institutos de Arte e Museus, incluindo o de Arte Moderna, no Rio de Janeiro. Além de passagens por salões de São Paulo, João Pessoa, Teresina, Belém, Blumenau e Campo Grande. Desde que se mudou para o Rio de Janeiro, em 2008, Danielle Carcav não expõe em Natal.

Os quadros utilizados na novela, que terminou na semana passada, fazem parte de um trabalho intitulado "Fantástico mundo das crianças", lançado há quatro anos. Os personagens principais das pinturas são, obviamente, as crianças, sempre cercadas por pássaros, animais e seres que parecem fazer parte do universo mitológico ou simples-

mente são os reflexos de como as próprias crianças se vêem, diante de um mundo bombardeado por informações a cada segundo.

"No Rio de Janeiro, eu tive a oportunidade de desenvolver uma pesquisa sobre o imaginário. O olhar afetivo, a introspecção, os sonhos, a observação de pessoas e lugares e até mesmo o próprio silêncio, me inspiram", comentou a pintora. Em algumas das imagens, as crianças aparecem em posições que lembram atitudes de solidão ou isolamento. Para Danielle Carcav, até mesmo nos momentos de silêncio e introspecção é possível se extrair algo de positivo. "Nem sempre a solidão é algo triste. É um lado mais poético da introspecção", assegurou.

Após se mudar para o Rio de Janeiro, a artista teve a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos com outros pintores. Após ir a uma exposição no Museu de Arte Moderna, passou a ter aulas com o professor João Magalhães, no Parque Lage. Desde então, não parou mais de produzir e expor individual e coletivamente. Desde 2009, já venceu três prêmios de Arte Contemporânea.

Em suas pinturas, as raízes nordestinas ainda estão presentes, de forma subjetiva e metafórica. Dos inúmeros lugares no qual morou, ela extraiu as sensações mais íntimas de quem cruzou seu caminho. "As crianças, o mundo imaginário. As crianças brincando e as várias interpretações das brincadeiras me levam a criar", comentou, por telefone.



AS TELAS E A NOVELA

Uma grata surpresa. Foi assim que Danielle Carcav descreveu a participação na novela "Amor à Vida". Tudo começou quando um amigo de Carcav, também artista plástico, casado com uma das psicólogas da Globo, Laura Sarmento, comentou com a mulher sobre o trabalho da amiga. A psicóloga, que ajudou a atriz Bruna Linzmeyer a compor a personagem Linda, sugeriu que uma produtora de arte da novela visitasse a exposição da artista numa galeria do Rio de Janeiro. Foi "amor à primeira vista" pelas telas.

A personagem Linda, que deveria expor suas emoções através da pintura, passou a ser assessorada por Danielle Carcav. "Desde o primeiro momento que o autor decidiu que a personagem pintaria, eu iniciei meu trabalho com a atriz", lembrou a pintora. Ao longo da novela, algumas obras da artista apareceram no cenário composto para a personagem, que após conhecer o advogado Rafael, foi por ele instigada a pintar. "Foi uma experiência diferente", disse Carcav.

No final da novela, as telas originalmente pintadas por Danielle Carcav, que prefere a tinta guache à tinta a óleo, foram ampliadas. Na exposição "Aqui jaz: ausências", lançada no Rio de Janeiro em 2010,

na qual os quadros que compuseram a vernissage de Linda foram expostos, as telas tinham de 16cm a 25cm de altura e foram dispostas dentro de gaiolas, numa metáfora ao aprisionamento das sensações humanas. Na novela, as telas pintadas em frente e verso foram expandidas para até um metro de altura e ficaram suspensas por fios de cabo de aço.

"Os autistas gostam de figuras circulares, por isso os quadros foram dispostos daquela forma na novela", comentou. Além disso, as imagens de Carcav ganharam um toque ainda mais enriquecedor. Durante o beijo de Linda e Rafael, embalado pela canção "The perfect life", os passarinhos, animais diversos e crianças estampados nas telas, pareciam flutuar, num jogo de imagens tridimensionais produzidas pela edição do folhetim. "Foi bem interessante ver a pintura ganhando vida", destacou a artista.

Hoje, Carcav comemora a repercussão positiva da novela, mas revela que prefere trabalhar sem pressão, de forma lenta. "Eu prefiro trabalhar de uma forma mais lenta, para aprimorar o resultado", destacou. Ela pretende ministrar uma oficina de pintura contemporânea em Natal ainda este ano e, além disso, expor parte do seu acervo localmente.



CRIATIVIDADE FAMILIARIZADA

A criatividade é uma das características da família de Danielle Carcav. A irmã dela, Dina Narcav, moradora da Região Metropolitana de Natal, também produz belas peças manuais através de biscuits, scrapbook, decoupage e lembranças para casamentos e aniversários. Para Dina Narcav, o reconhecimento do trabalho da irmã é um presente para toda a família. "Me orgulho muito e torci para que a arte dela ganhasse o mundo", afirmou emocionada.

Ao longo do processo de construção dos quadros, Danielle leva em consideração todo o processo criativo. Quando a obra está pronta, ela costuma dizer que se desapega. De acordo com Danielle Carcav, a memória plástica e emocional é o verdadeiro tesouro do pintor. E quase tudo aquilo que Carcav expressa através da pintura vem de escritos de um caderno inseparável. Qualquer imagem, movimento ou até mesmo um diálogo entre desconhecidos e a troca de impressões, ajudam-na a compor as telas.



► Linda foi instigada por Rafael a pintar; na parede, as telas da natalense

“ OS AUTISTAS GOSTAM DE FIGURAS CIRCULARES, POR ISSO OS QUADROS FORAM DISPOSTOS DAQUELA FORMA NA NOVELA ”

Danielle Carcav,
Artista plástica



► Telas pintadas por Daniele Carcav que foram adquiridas pela Globo para compor o cenário de criação da personagem Linda

LEMBRANÇAS DE HENFIL

/ PERSONAGEM / FAMOSO CARTUNISTA QUE MOROU EM NATAL NO FINAL DOS ANOS 70 COMPLETARIA 70 ANOS SE VIVO AINDA FOSSE; AMIGOS POTIGUARES FALAM PARTICULARIDADES DA VIDA DO ARTISTA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

TINHA QUE SER fevereiro, um mês bem brasileiro, de verão e de carnaval, para Henrique de Souza Filho, o cartunista Henfil, despertar neste mundo. Quarta-feira, dia 5 passado, Henfil teria aniversariado 70 vezes se não tivesse morrido dia 4 de janeiro de 1988, aos 44 anos.

Cartunista mais cultuado do país nas décadas de 1970/1980, o mineiro Henfil foi colaborador do lendário "O Pasquim" do Rio de Janeiro e criador de revistas próprias como Fradim. Morou em Natal, cidade que escolheu como espécie de refúgio.

Henfil viveu em Natal de meados de 1976 a 1978. "Ele apaixonou-se por Natal", recorda o advogado Ney Dias Silveira, 72, para quem foi uma grata surpresa ter o cartunista como amigo. "Parecia que era uma amizade de infância", descreve.

Aqui, ele fez amizades sólidas com o casal Candinha e Fernando Bezerra, além do militar da Aeronáutica Graco Magalhães, o jorna-

lista Woden Madruga e, por extensão, familiares e amigos destes.

Mesmo depois de voltar para o Rio de Janeiro, não esqueceu os amigos de Natal, para quem enviava exemplares autografados e com dedicatórias da revista Fradim, que não era vendida na cidade.

A vida agitada do Rio, onde morava, e também os problemas com a ditadura militar, fizeram Henfil buscar um lugar tranquilo para morar com a então mulher Berenice. De imediato, Henfil se enturmou em Natal e o grupo de amigos dava apoio a ele. "Nunca tínhamos convivido com uma pessoa tão famosa", diz Ney Dias.

Nos veraneios, o cartunista ia para a casa do amigo advogado em Muriú. Fez passeios de bugre pelo litoral. Foi aos parrachos e conheceu a caatinga tão bem retratada através de seus personagens.

Numa dessas viagens ao interior, no caminho da fazenda pertencente ao ex-deputado Nélio Dias, irmão de Ney, no vilarejo de Umari, em Taipu, o cartunista fez planos de comprar um casa antiga que viu de longe.

Lembrou Nossa Senhora de Ribeirão das Neves, interior de Minas, onde ele nasceu.

Nessa viagem, ele levou o amigo Carlito Maia, publicitário mineiro que morava em São Paulo e, como Henfil, foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores. Juntos, foram Fernando Bezerra, Ney e José Carlos (Zeca) Passos, já falecido. Os dois visitantes se maravilharam com o oboio (canto típico nordestino) do vaqueiro Severino, morador da fazenda.

Depois que voltou para São Paulo, antes mesmo do Rio, Henfil mandava números da Fradim pelos Correios para os amigos potiguares. "Nei" com "i", como ele escrevia, tem várias dedicatórias em seus exemplares da revista.

Na de número 10, escreveu que eram amigos de infância. Chegou a sugerir que o natalense fosse representante da Fradim em Natal, mas o negócio não era economicamente viável. Os encontros na praia eram animados por uma roda de samba. "Ele adorava música e queria criar uma banda de samba para sair tocando no interior", recorda.

Chegou a levar o jornalista Tárik de Souza à casa de Muriú para alegria e surpresa de todos. Por causa da hemofilia, Henfil bebia pouco. Chegou a matricular Ney, Zeca Passos, Fernando Bezerra e Nélio Dias na Escola de Música na Praça Pedro Velho. A diretora da Escola era Candinha Bezerra. Eles chegaram a frequentar aula de teoria musical, mas a ideia não vingou.

Henfil andava com um lápis no bolso da camisa. Desenhava em qualquer lugar. Em paredes das casas dos amigos, cadernos dos filhos destes, em camisetas, lembra Ney.



ARGEMIRO LIMA / NÚ



Jornalista Cassiano Arruda, Henfil e Ney Dias: descontração na casa de praia

“ NUNCA TÍNHAMOS CONVIVIDO COM UMA PESSOA TÃO FAMOSA. ELE ADORAVA MÚSICA E QUERIA CRIAR UMA BANDA DE SAMBA PARA SAIR TOCANDO NO INTERIOR”

Ney Dias,
Advogado



IGC 4
PELA TERCEIRA VEZ



UNI-RN

UM É BOM, DOIS É MELHOR E, PELA TERCEIRA VEZ, JÁ VIRA TRADIÇÃO.

UNI-RN. A única instituição particular do Estado a atingir o IGC-4 pela 3ª vez.

Vestibular 2014	
Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
<p>Direito 10 semestres</p> <p>Nutrição 8 semestres</p> <p>Fisioterapia 9 semestres</p> <p>Enfermagem 8 semestres</p> <p>Ed. Física (Licenciatura) 6 semestres</p> <p>Psicologia 10 semestres</p> <p>Redes de Computadores 5 semestres</p> <p>Gestão Comercial 4 semestres</p> <p>Engenharia Civil (Novo curso) 10 semestres</p>	<p>Administração 8 semestres</p> <p>Direito 10 semestres</p> <p>Ciências Contábeis 8 semestres</p> <p>Psicologia 10 semestres</p> <p>Sist. de Informação 8 semestres</p> <p>Ed. Física (Bacharelado) 7 semestres</p> <p>Redes de Computadores 5 semestres</p> <p>Gestão Comercial 4 semestres</p> <p>Serviço Social 8 semestres</p>

1º lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

1º lugar entre os centros universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.

3º melhor centro universitário entre os 143 do país.

9º melhor curso de Administração do país.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.

Uma grande conquista do Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do Estado. Em 2014, pense grande. Seja UNI-RN.



RECOMENDADO

CURSO DE DIREITO DO UNI-RN

Entre as 80 recomendadas para OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.





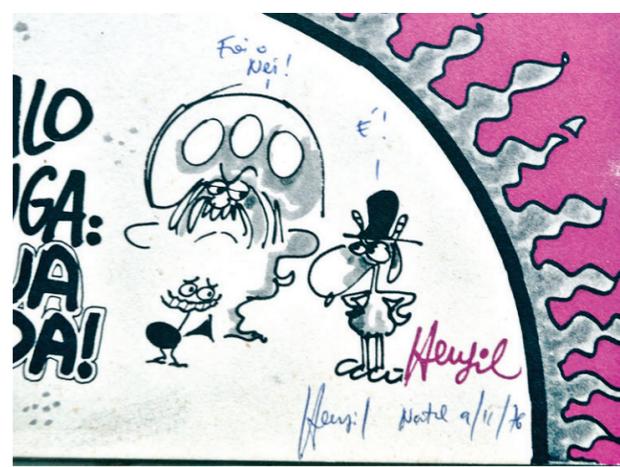
FIES ProUni

Vestibular
terças e quintas.

3215.2917
unirn.edu.br

f/unirn
unirn

Pense grande
Seja UNI-RN



Desenhos de Henfil com dedicatórias ao amigo natalense Ney Dias

CONVITE ACEITO

O piloto Graco Magalhães Alves, 92, tem as melhores lembranças de Henfil. Foi ele quem convidou o cartunista para morar em Natal. Os dois se conheceram em São Lourenço de Minas, terra onde moravam os pais do avião, que já vivia na capital potiguar e trabalhava para o Governo do Estado.

A fisioterapeuta que cuidava de Henfil, Solange, os apresentou e o cartunista falou a Graco Magalhães que tinha vontade de conhecer Natal. Imediatamente o piloto fez o convite, aceito de pronto. O piloto o conhecia através das tiras dos jornais e, principalmente, porque seus filhos eram fãs do mineiro.

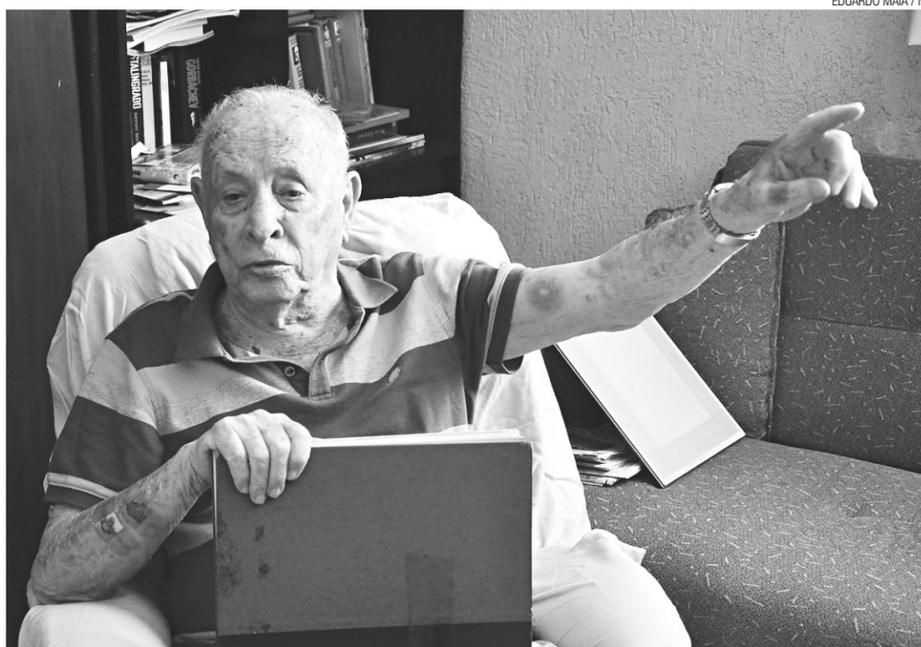
Naquela época, Graco Magalhães morava em uma casa na Avenida Getúlio Vargas. Foi lá que Henfil residiu oito meses depois que chegou a Natal em 1976.

O piloto foi apresentando Henfil a todos os seus amigos. Ao jornalista Woden Madruga, ao político Agnelo Alves, ao empresário Fernando Bezerra, ao médico Zeca Passos. Nesta ordem, todos conheceram o cartunista. "Fernando Bezerra também era fã do Fradim e com Woden foram os amigos mais chegados", segundo Graco Magalhães.

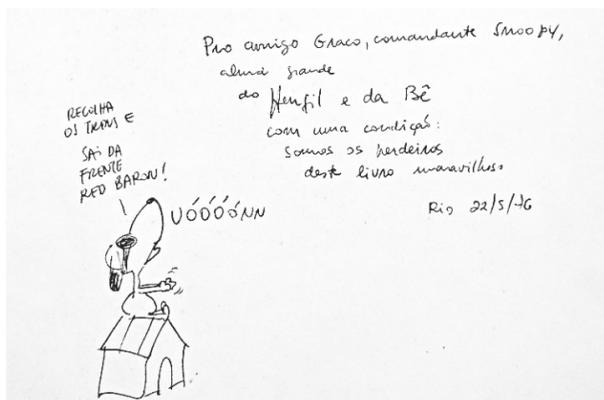
Na época, já se germinava o retorno do país à democracia. Muitas vezes, Henfil falava por telefone com os amigos do Rio e São Paulo. Graco Magalhães lembra de uma conversa dele com um tal Lula. Ele disse ao então desconhecido: "Tem que ser um nome curto; Diretas Já". Outra vez, disse para alguém que deveria ser "Anistia ampla e irrestrita". Os dois slogans criados por Henfil na casa de Graco Magalhães embalarão o Movimento Diretas Já para eleições gerais diretas no país e o retorno dos exilados ao Brasil com a Lei da Anistia.

Graco Magalhães ressalta que, por ser militar, Henfil no início ficou um tanto arredo de falar com ele sobre política. Vencido os receios, se abriu sempre e começaram a encontrar gostos em comum.

O cartunista, como o piloto, gostava muito de ler sobre guerras e tinha uma boa biblioteca. Deu ao seu anfitrião, com dedicatória, o livro que ele considera mais completo sobre os conflitos armados mundiais. Hoje, Magalhães guarda em sua biblioteca "Sig Hell! (Hail to victory)" de Stefan Lorant, edição de 1974, sobre a história da Alemanha de Bismark a Hitler.



EDUARDO MAIA / NJ



► "Graco, posso substituir o Nelsinho? Teu filho Henfil", diz a mensagem

FERNANDO BEZERRA TAMBÉM ERA FÃ DO FRADIM E COM WODEN (MADRUGA) FORAM OS AMIGOS MAIS CHEGADOS DE HENFIL"

Graco Magalhães, Piloto aposentado

PEDIDO DE CORAÇÃO

Em 1982, em seu aniversário de 60 anos, Graco Magalhães teve uma grande perda. Seu filho Nelsinho, então com 27 anos, engenheiro da Petróbras, veio da Venezuela para as comemorações. Por uma fatalidade do destino, Nelsinho morreu atropelado por uma moto.

Hoje em moldura, está uma carta enviada a Graco com o seguinte texto: "SP, 26, 6, 82 Graco, posso substituir o Nelsinho? Teu filho Henfil". No canto esquerdo, embaixo, o Fradim com uma lágrima. O quadro que dói é também uma declaração de amor de Henfil ao pai que o adotou em Natal.

Passados os meses na casa dos Magalhães, Henfil mudou-se para a Ponta do Morcego, vizinho onde é hoje o Chaplin, na Praia do Meio. Lá, ele teve uma grande decepção. Arrombaram a casa, levaram algumas coisas, mas felizmente, as caixas com os originais de seus trabalhos haviam ficado no quarto de Toninho Magalhães, filho de Graco. De lá, escrevia para "O Pasquim", revistas e jornais do Sudeste do país.

Não foram poucas as vezes que Henfil fez desenhos para Toninho e os irmãos e toda a família Magalhães. A família tem um grande acervo de desenhos feitos por Henfil, que gostava de deixar seus traços de bico de pena espalhados por todos os lugares. Da Ponta do Morcego, mudou-se para o Barro Vermelho.

A família Graco é amiga de Ivan Conzensa, filho do cartunista, que fundou o Instituto Henfil para preservação e divulgação da obra do pai famoso.

Depois que Henfil se separou da mulher Berenice e também por causa da hemofilia, voltou para São Paulo e Rio na sequência. Graco o visitou duas vezes ainda no Rio. Na última, ele já estava inconsciente por causa da Aids que contraiu numa seringa contaminada durante transfusão de sangue devido a hemofilia. Por causa da doença, havia dias, na casa de Graco, que ele pedia para ficar sozinho, quieto.

Graco sente saudades do filho que adotou e com quem muitas vezes foi para a fazenda em Jandaíra, no Mato Grande, onde Henfil vivenciou a seca nordestina tão bem retratada em seus personagens de quadrinhos.

PROVÁVEL DECEPÇÃO COM O PT

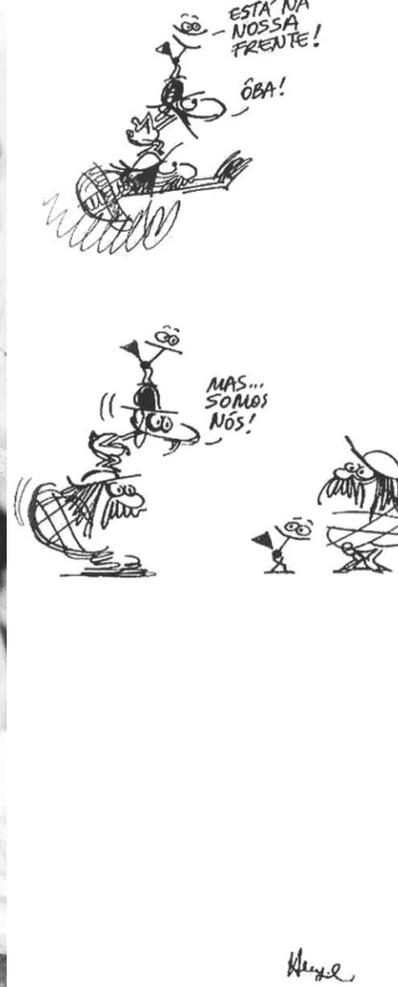
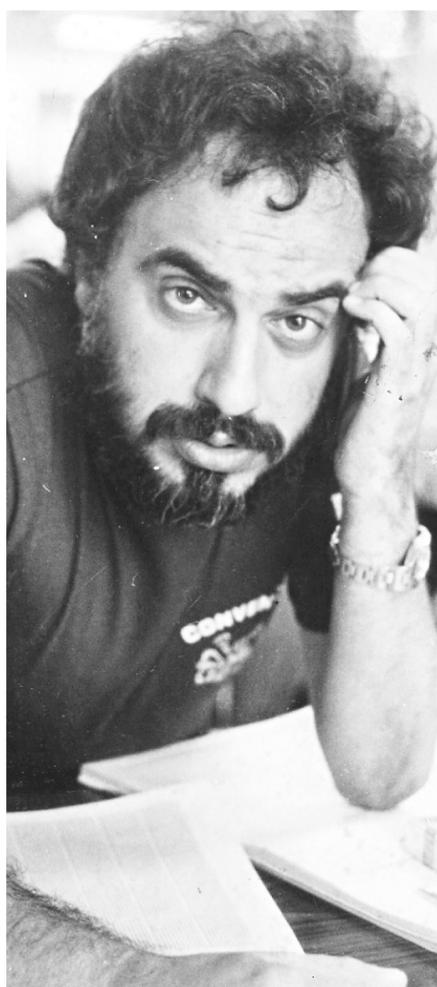
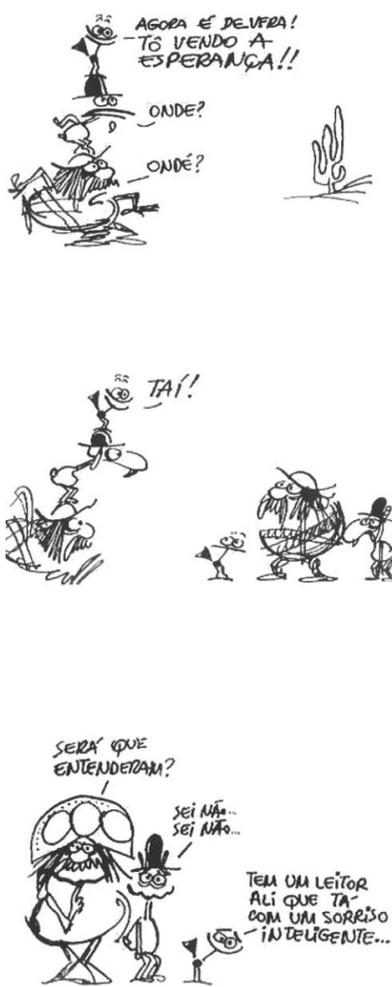
Dois amigos de Henfil em Natal, Graco Magalhães e Ney Dias, são unânimes em afirmar que se o cartunista fosse vivo estaria decepcionado com os rumos que tomou o partido que ajudou a fundar, o PT.

Graco Magalhães lembra dos telefonemas de Henfil para São Paulo e Rio com interlocutores como dom Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo e dom Pedro Casaldáliga, bispo emérito de São Félix do Araguaia (MT). "Vamos ter

qualidade", dizia ele a seus interlocutores durante a montagem dos quadros de formação do partido, reporta o piloto.

Da mesma forma, Ney Dias lembra que Henfil era um homem atualizado, que lutou com inteli-

gência contra a ditadura militar e que se estivesse vivo usaria as redes sociais para, com seu trabalho, continuar lutando por um país mais justo. Talvez estivesse participando das manifestações. Quem sabe, conclui.



HOMEM FAMÍLIA

A fotógrafa Candinha Bezerra, mulher do ex-senador Fernando Bezerra, acolheu Henfil como se fosse um membro de sua família. "Eu o conheci antes, através das tirinhas dele no JB (Jornal do Brasil) como o (Capitão) Zeferino e outros", sublinha.

Depois que foram apresentados, o casal Bezerra ficou próximo dele. "Quando ele chegou lá em casa (em Morro Branco) em lava-tubo por Woden, foi entrando, batendo e dizendo: essa aqui é minha

casa", lembra Candinha. Naquela época, ele era casado com Berenice.

Uma das coisas que mais ressaltava em Henfil era seu grande senso de família, relata Candinha. Falava muito da mãe Dona Maria, dos irmãos Betinho e Mário. "Nessa época eu estava grávida de Eduardo e ele foi logo dizendo: isso aqui (apontando para a barriga dela) é um maninho", destaca.

Quando Betinho voltou do exílio do Canadá, foi visitar a mãe em Minas e veio a Natal encontrar o

irmão. Ficou na casa dos Bezerra, muito freqüentada por Henfil, que achava uma similaridade com a sua casa em Minas.

Quase todos os dias Henfil ia visitar o casal e era raro um domingo que não passasse o dia todo com eles. Na volta para sua casa, na Ponta do Morcego, pedia que Fernando e Candinha os acompanhasse em outro carro por temor de estar sendo perseguido por agentes da ditadura. Betinho, na época, ainda estava exilado.

O TRAÇO EM PERFIL

As comemorações pelos 70 anos de Henfil começaram 2013 com a reedição da Coleção Fradim, lançada entre 1970 e 1980. A coleção de 31 números ganhou mais um com a edição número zero para colecionadores, com um resumo de tudo do cartunista.

A coleção traz de volta seus personagens clássicos sempre irreverentes e críticos do quadro social e político do país naqueles anos de chumbo. Os "fradinhos", "Cumprido" e "Baixim", a "Turma da Caatinga" representados pela Graúna, ave que fala demais, o cangaceiro Zeferino e o bode Francisco Orelana.

O cartunista também foi uma das vozes mais atuantes dos movimentos sociais e políticos que lutavam pelo retorno da democracia no Brasil. Criou o slogan "Diretas Já", movimento em prol das eleições diretas, foi um dos fundadores do PT e se engajou pela anistia ampla, geral e irrestrita para trazer de volta ao país, aqueles que havia sido expulsos ou fugiram do Brasil por causa da repressão, entre eles, seu irmão Betinho.

Escritor e jornalista, lançou "Diário de um cucaracha" (1976), "Henfil na China" (1980) e "Diretas Já" (1984). Colaborou no "Diário de Minas", "O Pasquim" e nas revistas "Realidade" e "O Cruzeiro".

Também atuou no cinema. Assinou o roteiro e dirigiu a comédia "Tanga (Deu no New York Times) em 1987, além de ter feito na televisão o quadro "TV Homem" dentro do programa "TV Mulher" da Rede Globo.

Com a coluna "Cartas da Mãe", publicada em "O Pasquim" e revista "Isto É", encontrou mais uma forma de criticar os problemas políticos e sociais do Brasil relatados à sua mãe, Dona Maria.

Ele e os dois irmãos, o sociólogo Betinho, criador do projeto Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, e o músico Chico Mário, eram hemofílicos. Foram contaminados pelo vírus da Aids em transfusões de sangue que eram obrigados a fazer.

Naquela época, não havia nenhum controle sobre a qualidade do sangue nos hemocentros e, por causa da vulnerabilidade deles, houve campanhas para equipar os laboratórios desses centros que hoje são referência no país.



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► Candinha Bezerra, fotógrafa: acolhida como se fosse da família

/ COMÉRCIO / JOVEM PUBLICA NOS CLASSIFICADOS DOS JORNAIS UM ANÚNCIO PROPONDO CASAMENTO AOS ESTRANGEIROS INTERESSADOS EM OBTER VISTO DE PERMANÊNCIA NO PAÍS; VALOR A SER NEGOCIADO

VENDE-SE CASAMENTO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O REPÓRTER PEGA o telefone e disca vagorosamente o número do anúncio: "Alô? Bom dia, é a Larissa?" Uma voz feminina, sotaque das bandas da paulicéia: "Err... é sim. Bom dia".

Larissa – alcunha que tomou emprestada para preservar sua verdadeira identidade – publicou nos classificados dos jornais da cidade o seguinte anúncio: "Casa-se com estrangeiro. Valor a negociar". Assim, curto e grosso.

A ideia é simples, mas perigosa. Larissa pretende encontrar qualquer gringo – any stranger! – que lhe pague um bom cash, money; tudo em troca de uma assinatura no contrato de enlace matrimonial.

À primeira vista pode parecer estranho, afinal nossa heroína não é exatamente uma Angelina Jolie ou Megan Fox. A questão é que a jovem tem a oferecer algo muito cobiçado em um local apinhado de forasteiros como Natal. Antes que seja levantada qualquer suspeita sobre as intenções da moça, é bom esclarecer: trata-se de um visto de permanência.

Para os leigos, uma rápida explicação pode se fazer necessária. Um cidadão não pode simplesmente se mudar para outro país, assim, como quem troca de roupa. Existe uma infinidade de procedimentos e burocracias a serem transpostos para que seja emitido o visto permanente. Uma das maneiras mais simples – ou menos complicadas – de fazer isso é formalizar matrimônio com um nativo.

Em suma, tem muita gente querendo morar no Brasil, mas não consegue. É onde entra em cena esse tipo de prática conduzida por Larissa. Vender um casamento lucrativo é ilegal, mas pode ser lucrativo. Ela conta que se interessou pelo negócio após ver um anúncio de mesmo teor nas páginas de classificados. "Cheguei até a ligar para saber mais informações, mas a pessoa já atendeu dizendo que se fosse sobre a oferta, a vaga já havia sido preenchida", comenta.

O próximo passo foi se informar com conhecidos que tinham outros conhecidos que já haviam passado pelo esquema.

Segundo apurou a jovem, o preço médio cobrado pelos "casamentos de aluguel" girava em torno dos R\$ 6 mil, quantia bem razoável por uma simples assinatura no cartório. Um autógrafo de fazer inveja a qualquer Justin Bieber.

Só que não basta anunciar no jornal, combinar, casar, pegar a grana e correr para o abraço. O que pouca gente sabe – inclusive Larissa nessa conta – é que a prática em questão pode gerar abertura de processo criminal por falsidade ideológica e uso de documento falso. Em ambos os casos, a pena chega a cinco anos de prisão. Além disso, o gringo é devolvido à seu país de origem. De maneira nada amigável.

Ainda que os riscos sejam grandes, não tardou para que o telefone de Larissa começasse a tocar incessantemente, conforme ela contou ao repórter. Já nos dias que seguiram ao primeiro anúncio (ela fez dois, ambos no último mês de janeiro), a primeira sondagem.

“ O MEU DESEJO MAIOR É PEGAR ESSE DINHEIRO E COMPRAR A CASA ONDE MORO, PRECISO ME LIVRAR DO ALUGUEL ”

Larissa,
Cuidadora de idosos

Esperta, pediu R\$ 12 mil pelo "serviço". Após a conversa com um homem que disse ser amigo do estrangeiro em questão, a proposta final foi de R\$ 10 mil. Larissa agradeceu o contato e ficou de pensar – depois daria um retorno.

Não tardou e o telefone tocou novamente, com mais um interessado na linha. Larissa foi atender, mas ainda não era o seu amor. Dessa feita, o próprio interessado ligou. Em portunhol enrolado, ele iniciou as negociações e recebeu o salgado orçamento de R\$ 14 mil (!). Contrapropôs dois mil a menos – R\$ 12 mil – ganhando como resposta um "vou pensar e te retorno", assim como o primeiro pretendente.

Nesse ínterim, a ousada comerciante retornou o primeiro contato, perguntando se ele teria interesse em cobrir a nova oferta, mas foi prontamente rejeitada. A sorte, porém, ainda estava soprando a maré a favor. Agenciado por um "amigo", um terceiro interessado apareceu. Só que ainda não foi aquele a quem a Larissa deu a mão. Pelo menos não imediatamente.

O preço pedido foi R\$ 15 mil – a inacreditável inflação, percebe-se, superou a casa dos 30 pontos percentuais em menos de uma semana – e o homem do outro lado da linha aceitou a oferta, só que seu amigo (um sul-americano) só chega de viagem dentro de algumas semanas para fechar negócio.

O repórter questiona se ela não fica receosa de deixar passar tantas oportunidades, mas a moça dá de ombros imediatamente. "A procura é muito grande, não tem como dar errado. Também não tenho pressa. Vou ficar no aguardo, meu preço é esse e eu sei que tem quem pague", pontua, confiante.

Larissa revela ter recebido, também, muitas ligações de natalenses solitários, que ofereceram um casamento de verdade a ela. De acordo com a negociante, esses homens não propuseram dinheiro, mas uma vida confortável e muito amor.

"Infelizmente tem muita gente sozinha no mundo, mas não é o que estou procurando. O motivo da minha iniciativa é exclusivamente financeiro, quero mesmo é casar com um gringo e ganhar o cachê, só isso", detalha.



▶ Larissa (nome fictício) tem recebido propostas de estrangeiros para negociar o valor de um casamento no cartório

UM ROTEIRO PARA O CINEMA

Larissa tem 29 anos, mas a contar pela quantidade de situações inusitadas pelas quais já passou, pode ser considerada uma mulher incrivelmente experiente. Para dizer o mínimo. A decidida moçoila é filha do agreste norte-rio-grandense, mais precisamente do município de Bom Jesus, distante 46 km da capital.

Aos três anos de idade foi morar em São Paulo com a mãe. Durante os 20 anos que passou na capital paulista, fez de tudo um pouco. Foi catadora de ferro velho, segurança em festas, frentista de posto de gasolina, recepcionista, vendedora de lanches... Foi na maior cidade do país que engravidou pela primeira vez, aos 17 anos. E pela segunda vez. A terceira e a quarta, também.

A procedência dos herdeiros não poderia ser mais heterogênea. Garante que o primeiro foi fruto de um relacionamento com um brasileiro; o segundo é filho de um boliviano; o terceiro e o quarto são nisseis, ou seja, herdeiros de um japonês que vive no Brasil.

Ainda houve tempo para uma quinta gestação, essa última já em



solo potiguar e advinda de um rápido romance com um legítimo papa-jerimum – Larissa voltou para Natal há seis anos. É bom ressaltar que, apesar de ter se envolvido em diversos relacionamentos até hoje, ela nunca casou "de papel passado", isto é, no civil.

Após o retorno ao seu estado de origem, a determinada jovem, que mora com quatro dos filhos

em uma pequena casa no bairro de Felipe Camarão, zona oeste da capital – um dos rebentos ficou em São Paulo, com uma tia – tem trabalhado como diarista e cozinheira, além de cuidar de idosos que precisam de atenção especial. Para engordar o apertadíssimo orçamento, tomou a decisão de vender um casamento, o que despertou a atenção desse periódico.

A MULHER POR TRÁS DA ENTREVISTA

Encabulada nos primeiros momentos da conversa, Larissa foi se soltando com o passar do tempo. A primeira parte da entrevista foi realizada em uma praça próxima à residência da nossa personagem. À medida que o repórter realiza as investidas, escapam detalhes curiosos sobre a potiguar criada no Sudeste. Na realidade, ela – solteira, atualmente – tem uma preferência real por gringos.

"Mas tem que ser branqueiros, altos e ter os olhos claros, viu? Alemão, austríaco, europeu em geral... pode ser americano também. Adoraria morar fora do Brasil e conhecer outras culturas, tenho essa vontade desde muito nova", declara.

Pergunto se, por acaso, ela misturaria as duas coisas – o negócio e as preferências pessoais – caso o eventual interessado atenda aos requisitos mínimos para a instauração de um romance internacional. Larissa acquiesce:

"É, não descarto a possibilidade, mas teria que conhecer muito bem a pessoa, antes. Tinha que rolar uma convivência para que eu tivesse confiança, né? Sei não, acho que é possível". Na pessa, as preferências pessoais, mais surpresas. A inquieta jovem se diz amante das artes, gosta de música, literatura

Sem que o repórter possa comprovar a verdade, diz que está finalizando quatro livros de sua autoria, no momento – isso mesmo, quatro! – dois de prosa e dois de poesia. Suas maiores influências literárias são Castro Alves, documentários históricos, mitologia chinesa e história em quadrinhos – "adoro a Marvel, tenho a coleção dos X-Men e tudo", comenta. Na música, Larissa vai de rock 'n roll: Metallica, Pearl Jam, The Strokes...

"Menos quando estou pintando e desenhando, aí prefiro ouvir música clássica. Meus preferidos são Bach e Beethoven, mas também ouço um pouco de Johann Strauss", destila. No dia-a-dia, diz praticar Muay Thai, gosta de dançar e ir à praia. Haja eclético!

Já encerrando o papo, a jovem confidencia que ninguém de sua família sabe sobre a iniciativa de "vender" um casamento. "Minha mãe é evangélica. Se ela soubesse que estou fazendo isso, nem dá para imaginar o tamanho do problema que vai ser. O meu desejo maior é pegar esse dinheiro e comprar a casa onde moro, preciso me livrar do aluguel", detalha.

FOTOS: NEY DOUGLAS/NU

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DINHEIRO AO VENTO

/ ENERGIA / ESTIMATIVAS APONTAM QUE RIO GRANDE DO NORTE PODE TER DEIXADO DE GANHAR ATÉ R\$ 1,6 BILHÃO DEVIDO À FALTA DE LIGAÇÃO DOS PARQUES EÓLICOS À REDE ELÉTRICA; CHESF DIZ QUE PRIMEIRA LINHA DE TRANSMISSÃO COMEÇA A OPERAR AINDA ESTE MÊS

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

EM MEIO À crise de abastecimento de energia elétrica que ameaça dominar o país – representada, principalmente, pelos apagões que aconteceram durante esta semana no sul e no sudeste –, o Rio Grande do Norte tem mais de 932 MW em potencial energético desperdiçado. De acordo com levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 32 parques eólicos do estado acumulam teias de aranha em seus aerogeradores há praticamente dois anos.

O potencial é desperdiçado devido aos sucessivos atrasos na entrega das linhas de transmissão de energia. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), responsável pela construção de três linhas de transmissão de 230kV e 500kV no estado, deveria ter entregado as obras em julho de 2012. Essas linhas levam a energia gerada pelos parques para o Sistema Integrado Nacional (SIN), que abastece todo o território brasileiro. Em outubro passado, a Chesf apresentou um cronograma ao Governo do Estado que previa a entrega da primeira linha no último dia 2 de fevereiro. Atrasou de novo.

Segundo as informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), a previsão é que a linha que liga as subestações de Extremoz a João Câmara seja energizada dia 21 de fevereiro. A linha pode atender até 27 parques das cidades de João Câmara, Parazinho e Pedra Grandes, que possuem um potencial de produção avaliado em 740 MW. Neste um ano e meio de parques parados, estima-se que o RN tenha deixado de ganhar até R\$ 1,6 bilhão que seriam gerados durante a operação dos parques na região. Esse dinheiro circularia durante a construção e operação dos parques devido a compra de materiais, contratação de mão de obra e arrecadação de impostos. O cálculo foi feito pelo Centro de Estudos em Recursos Naturais e Energia (Cerne/RN) em 2012, segundo o qual se previa um investimento de até R\$ 4 milhões a cada 300 gigawatts instalados e gerados.

No período em que os parques ficaram parados, a União também perdeu dinheiro. Isso porque, segundo o antigo regulamento dos leilões de geração de energia, se as empresas geradoras concluíssem os parques e não encontrassem formas de escoar a produção, elas teriam que ser ressarcidas pelo Governo Federal. O valor varia de acordo com a capacidade do parque eólico e do tempo que ele esteve parado. Entretanto, segundo matéria divulgada nesta semana pela imprensa nacional, o governo já desembolsou R\$ 285 milhões por apenas um parque parado na Bahia, gerido pela Renova Energia. A Aneel não reconhece o número.

Esse mesmo gasto, entretanto, é diluído e pago pelo consumidor final: de acordo com estudo feito pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), o potiguar já pagou R\$ 240 milhões.

Além da linha Extremoz-João Câmara, a Chesf ainda “deve” ao RN outras duas malhas: a construção de um “linhão” de 500 kV, com mais de 196 km de extensão, o qual vai ligar as subestações João Câmara e Campina Grande II, na Paraíba; além de trechos entre as subestações de João Câmara e Assú. Procurada para comentar os constantes atrasos e o novo cronograma de execução, a Chesf sequer atendeu aos telefonemas da reportagem.



Parques eólicos na região do Mato Grande estão prontos para gerar energia

A energia eólica no RN

- ▶ Número de projetos contratados no RN: **137**
- ▶ Número de parques em construção: **44**
- ▶ Número de parques em funcionamento: **14**
- ▶ Número de parques parados: **32**
- ▶ Número de parques parados na região do Mato Grande: **27**
 - » Energia eólica gerada no RN: **423,15 MW**
 - » Potencial que vai ser gerado em 2014: **1.163,39 MW**
 - » Potencial contratado de energia eólica no RN: **3,3 GW**

NEY DOUGLAS / NJ

LINHAS DE TRANSMISSÃO DARÃO SUPORTE PARA NOVOS PARQUES

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Energético, no entanto, aposta na chegada da linha de transmissão ainda no dia 21, além dos leilões que estão por vir. Um deles já está marcado para o dia 9 de maio. O leilão prevê mais um linhão de 500kV para o estado, que interligará a subestação de Assú às de Quixadá e Milagres, no interior cearense.

“O mais importante é o que está por vir. Temos um novo leilão de transmissão já previsto para o dia 9 de maio. As empresas que forem vitoriosas vão dotar o Rio Grande do Norte de um sistema de transmissão. Dessa forma inverte a lógica: você vai ter uma transmissão que vai suportar os futuros projetos. É o que o estado sempre quis”, diz o coordenador de desenvolvimento energético do estado, José Mário Gurgel.

As empresas ganhadoras têm até 30 meses para concluir as linhas. A nova malha atenderá, por sua vez, leilões de geração futuros – somente para este ano, estão previstos 12 novos leilões de geração, de

acordo com o Governo Federal. A Sedec considera, atualmente, o RN como um estado “autossuficiente” em energia, uma vez que o estado só consome 700 MW por mês e tem potencial contratado que chega a 3,4 GW. Destaque-se: contratado, não gerado. Atualmente, apenas 14 dos 137 parques contratados no estado estão gerando energia. Eles representam apenas 12% de tudo o que pode ser produzido em terreno potiguar.

O diretor de energia eólica do Cerne/RN, Milton Pinto, ressalta que a “autossuficiência”

do estado é “virtual”. Uma vez que a energia entra no sistema nacional, ela pode ser direcionada para qualquer ponto do país. “Nós estamos gerando mais do que o consumo. Se a nossa geração é superior ao consumo, então a gente vai exportar energia. Mas esse exportar energia é virtual porque, se em algum momento outro ponto do país precisar da energia, ele pode sugar e deixar o RN sem. A eólica é uma energia que pode complementar o sistema elétrico nacional, não predominar”, explica.



Para Jean Paul Prates, da Cerne, estado tem um pré-sal de energia eólica: melhor ainda está por vir



Secretário de Desenvolvimento Silvio Torquato vê necessidade de pressionar a Chesf pelos linhões

LIDERANÇA NA GERAÇÃO PODE CHEGAR AINDA EM 2014

Um levantamento feito pelo Cerne RN estima que 27 dos 32 parques eólicos que estão parados atualmente no estado devam entrar em operação até o fim do primeiro semestre de 2014. Com isso, o estado chega ao total de 41 parques eólicos em operação e é alçado ao status de primeira unidade da federação a exportar mais de 1 GW de energia limpa. De acordo com o diretor da instituição e ex-secretário estadual de energia, Jean Paul Prates, o RN já era autossuficiente em energia elétrica desde 2010. O consultor afirma que, desde 2009, o Cerne avaliava o estado como um “pré-sal de energia eólica”. “Esses resultados são de um plano que foi traçado e declarado há muito tempo. O setor de energia é algo que você precisa planejar e aplicar com antecedência. Como previmos, o Rio Grande do Norte se tornou exportador de energia antes da Copa do Mundo”, comemorou.

Até agora, o estado só contava com 14 parques eólicos em operação, que geravam apenas 12% do potencial contratado, estimado em 3,4 GW. Os 27 parques do Mato Grande que terão suas linhas de transmissão energizadas resultam dos leilões de geração de 2009, 2010 e 2011. Juntos aos novos parques, o total de produção e escoamento de energia do estado sobe para 1,1 GW, deixando para trás os estados da Bahia e do Ceará. Apesar de sempre ter abrigado o maior potencial eólico do país, sendo detentor de 31% de todo o potencial contratado nos leilões federais, o estado ainda perdia para o Ceará em termos que produção – os vizinhos lideravam nacionalmente, com 691 MW gerados.

De acordo com o diretor de energia eólica do Cerne, Milton Pinto, a previsão é que os parques se conectem aos poucos, mas a energia gerada poderá dar suporte ao sistema nacional de energia, que tem sofrido com a falta de chuvas e o desabastecimento das hidrelétricas.

“Esse suporte (das eólicas) é muito importante nesse momento de chuvas escassas, pois funciona como um complemento ao sistema de energia. É uma energia bem mais barata do que a termoeletrica, por exemplo”, salienta.

O coordenador de desenvolvimento energético do estado segue a mesma linha. “Não podemos dizer que vá solucionar a falta de energia, mas cada megawatt a mais é uma ajuda ao sistema”, diz José Mário Gurgel. Ele afirma, ainda, que o custo de produção do megawatt em uma eólica é bem mais barato do que em uma térmica: na primeira, o MW/hora custa, em média, R\$ 120, enquanto que, nas térmicas, custam de R\$ 200 a R\$ 1 mil. “As térmicas, que dependem dos combustíveis fósseis, como petróleo e carvão, têm um custo maior com a produção.”

A Sedec estima que 80% dos 137 projetos eólicos contratados no estado estarão prontos até 2016. A produção total 137 parques, avaliada em 3,47 GW, deve ser totalmente escoada até 2018. O secretário estadual de desenvolvimento econômico, Silvio Torquato, está confiante. “Os parques que começam a funcionar agora são de fundamental importância para o sistema elétrico que está deficitário. O que temos que fazer agora é agilizar as demais linhas de transmissão e cobrar da Chesf”, avalia.

GRAFITHEIRO POR AMOR

/ MMA / RENAN BARÃO CHAMOU ATENÇÃO DO MUNDO DA LUTA AO ESCOLHER UMA MÚSICA DA BANDA GRAFITH NO CONFRONTO EM QUE MANTEVE O CINTURÃO. ELE FAZ O MARKETING DE GRAÇA E JÁ ATÉ GANHOU UMA CANÇÃO DO GRUPO POTIGUAR

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

RENAN BARÃO TORNOU-SE um dos maiores marqueteiros do ramo musical do Rio Grande do Norte. De graça. Campeão linear dos pesos galo do UFC, o potiguar já fez três entradas no octógono usando músicas de bandas locais, o que é raro quando se fala em lutadores brasileiros. O último feito foi entrar ao som da banda Grafith, que, em troca, criou um hit para o campeão.

“Ô ô ô ô sou grafiteiro por amor”. Não foi preciso muito esforço para compor a canção escolhida por Barão para a luta que o consagrou como dono definitivo do cinturão da categoria peso galo da maior organização das artes marciais mistas do mundo.

Menos força ainda fez o Grafith para ter seu hit tocado mundo afora. Foi o próprio Barão quem pediu à banda para entrar no octógono com a música, uma de suas preferidas.

Os músicos nem conseguiram acompanhar ao vivo a mais recente vitória de Barão porque estavam fazendo show em União dos Palmares, interior de Alagoas, exatamente na hora da luta. No entanto, os próprios vocalistas fizeram questão de deixar a produção acompanhando passo a passo do embate pelas redes sociais e quando a vitória foi anunciada, parabenizaram Barão ao vivo no palco.

“A repercussão foi muito positiva não somente no Brasil, mas no mundo. A música (Sou Grafiteiro Por Amor) saiu em jornais internacionais, chamou atenção, e isso foi muito positivo para todos nós”, garante um dos vocalistas do grupo, e vereador, Júnior Grafith, fazendo questão de frisar também

que não houve nenhum acordo financeiro para que a música fosse utilizada.

“Na verdade nós ficamos sabendo que apareceram várias propostas para ele entrar com outras músicas, mas Renan não aceitou nenhuma. Ao invés disso, ligou para meu filho que atualmente cuida dessa parte empresarial e perguntou se poderia usar a música para entrar no ringue, e de imediato nós dissemos que podia sim. A pessoa se lembrar da gente num momento como esse, quer dizer... é algo muito especial. Ficamos muito felizes”, diz.

O músico garante ainda que Renan Barão já era conhecido da banda há bastante tempo por sempre estar presente nas apresentações do grupo. Agora, a relação ficou ainda mais estreita já que o Grafith acabou de lançar a música “O Barão Chegou”, em resposta à homenagem do lutador. A canção já está sendo executada nas rádios potiguares e foi tocada ao vivo para o próprio Renan Barão.

“Já tá fazendo muito sucesso entre a galera porque é uma música bem popular também”, garante Júnior sobre a música que traz no trecho inicial de sua letra: “O Barão chegou e a galera sai do chão aé! Sai do chão aé!”, e segue no ar-roxa, ritmo que consagrou a banda como uma das mais populares do estado. A letra fala ainda dos famosos “passinhos” que Renan Barão apresenta em suas lutas.

Questionado sobre a possibilidade de Renan próximo utilizar a música em suas próximas batalhas, Júnior é otimista. “Não sabemos se vai acontecer, mas é possível. Fizemos em homenagem a ele e assim que Renan chegou nós tocamos para ele, que gostou e ficou muito feliz... Vamos ver”, conclui Júnior.



FOTOS: UFC



► Barão dançou Grafith antes e depois da luta



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ ESTADUAL /

APÓS “TESTES”, ABC ESTREIA SEGUNDA FASE CONTRA O CORÍNTIANS

A FASE DE testes acabou no ABC. Pelo menos é o que se projetava no início do ano. Desde a apresentação do elenco que o treinador Roberto Fernandes dizia que a primeira fase do Campeonato Potiguar só valeria para fazer experiências no time principal. Com a chegada da segunda fase neste final de semana, e a briga efetiva pelo título, a situação muda e o ABC já deve encarar o Corinthians de Caicó, hoje, às 17h no Marizão, com força máxima.

A primeira fase oferecia ao campeão uma vaga na Copa do Brasil do próximo ano. A competição em si não despertou o interesse do treinador Roberto Fernandes, que, como ele já havia antecipado, fez vários testes no time principal. Quase todos os jogadores que estiveram no elenco de janeiro para cá tiveram sua chance de jogar.

Os times dos três primeiros jogos foram quase que completamente diferentes um do outro. Depois da derrota para o Globo, na quarta rodada, a situação apertou e o clube chegou a correr risco de lutar contra o rebaixamento para a Segundona do Estadual. Até por isso, o planejamento mudou a partir dali e o time principal foi a campo nos jogos finais, disputados na Arena das Dunas.

Com a base formada na primeira fase e a chegada de novo alguns reforços, o ABC deve agora, de fato, ter força máxima em campo. A principal novidade até agora é o atacante Lúcio Curió, campeão potiguar com o América - e com Roberto Fernandes - em 2012. O jogador não está à disposição para a partida de hoje, mas, segundo ele, em cerca de 15 dias já poderá entrar em campo.

Com isso, a tendência é que o time seja mantido com as principais peças todas em campo, diferente do início da competição. Nomes como Daniel Paulista, Somália, Gilmar e Lúcio Flávio devem ser titulares na equipe escalada por Roberto Fernandes para hoje.

Isso porque o Estadual é, para o Alvinegro, o principal foco do primeiro semestre. Sem conseguir a vaga para a Copa do Nordeste deste ano, o time da Rota do Sol quer voltar à competição regional. Para isso terá que fazer o que não conseguiu no ano passado: ganhar pelo menos um dos turnos.

Além de ABC e Corinthians, a rodada terá mais dois jogos neste domingo. O Potiguar, já fora da Copa do Nordeste, estreia na competição diante do Alecrim, no estádio Nogueirão. Já o campeão da primeira fase, Globo, com vaga garantida na Copa do Brasil, almeja agora a Copa do Nordeste e reedita a final da primeira fase diante do Baraúnas, dessa vez no estádio Barretão. Esse será o terceiro jogo consecutivo entre os dois clubes.

FÃ DE PEGAÇÃO

Antes de se declarar ser “grafiteiro por amor” para o mundo todo, Renan Barão já havia homenageado outra banda que começou a gostar quando ainda nem era o número 1 de sua categoria: Forró da Pegação.

Foi com o hit “Subindo feito pipa”, que trazia num dos versos o ditado “bateu, levou”, que o potiguar subiu ao octógono do UFC 165, no Canadá, onde venceu Eddie Wineland e garantiu na época o cinturão interino da categoria peso galo.

Barão já havia feito o mesmo em Londres, em fevereiro do ano passado, quando ele venceu Michael McDonald e defendeu pela primeira vez o cinturão do UFC.

Para a banda a repercussão foi muito positiva. Forró da Pegação foi ouvida em todo o Brasil pelos fãs de MMA que também gostam de forró e ganhou espaço nas principais publicações especializadas sobre o esporte.

De acordo com Léo Martins, manager da banda, a entrada de Barão ao som de uma banda da sua região também mostrou ao mundo a simplicidade do lutador.

“Acho que tudo isso agrega muito para ele também, porque mostra que ele dá valor às coisas da terra dele. Primeiro entrou com Forró da Pegação, que era uma banda que ele ia aos shows antes mesmo de se tornar tão famoso, agora com o Grafith... acho que isso diz muito dele, um cara que ama a terra dele”, comentou.

As entradas de Barão no UFC Londres e no UFC 165, no Canadá, também serviram como uma ação de marketing para o Forró da Pegação.

Nos shows seguintes às lutas do potiguar as músicas adotadas por ele na entrada sempre eram anunciadas como “a música do Barão”, que com tamanha exposição se tornaram hits da banda.

MÚSICAS DO GRAFITH

Grafiteiro por amor

Composição: Kaká Grafith

Oh, oh, oh, ohohohoh
Sou grafiteiro por amor (bis)

Eu vou entrar nessa avenida
E vou fazer você descer
Oh sai do chão aí
Que eu quero vê o chão tremer

O Grafithão ta na área
Eu quero ver você mexer
Bota a mão na cinturinha
Que quero ver você descer

Bota, bota, bota a mão no coração
A outra na cabeça
E vai descendo até o chão

Bota, bota, bota a mão no coração
Eu vou fazer com minha
mãozinha
O coração pro Grafithão

No dia seguinte à entrada de Barão no UFC ao som da banda Grafith, um dos vocalistas e líderes do grupo, Kaká Grafith, compôs e divulgou uma música em homenagem ao lutador. Intitulada de “Passinho do Barão”, a canção foi apresentada em um vídeo amador postado na internet e que já teve quase 8 mil acessos no Youtube.

Música: Passinho do Barão
Composição: Kaká Grafith

O Barão chegou e a galera sai do chão aé
Sai do chão, sai do chão,
sai do chão aé
O Barão chegou (bis)

Olha o passinho do Barão
A galera tá fazendo
Assim ó, assim ó (bis)

Direita, esquerda
O movimento é assim
Assim ó, assim ó
O Barão é o nosso campeão

O Barão chegou e a galera sai do chão aé
Sai do chão, sai do chão, sai do chão aé
O Barão chegou (bis)

D'LUCA / NU



Editor
Augusto Bezerril

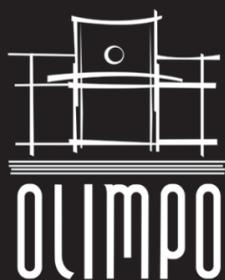
E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olmporecepcoes



Olmporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

PODE COLORIR?

Escolhida pelo Instituto Pantone como a cor de 2014, a orquídea radiante faz parte da cartela de cores escolhida pela Marisol, para estampar sua grade de produtos desta temporada. A principal característica deste tom é despertar a imaginação e a vontade de inovar nas produções, seja em um look ou na decoração.

Além de garantir elegância, as roupas colorem e mexem com os sentidos de qualquer pessoa. E, para as crianças não poderia ser diferente. Qual delas não vai gostar de usar uma peça alegre para brincar ou passear?

As peças e os acessórios da Mineral Kids, Marisol e Lílica Ripilica proporcionam às meninas animação e tranquilidade dependendo do tom utilizado. Nas lojas Lílica&Tigor é possível encontrar a orquídea radiante em vestidos, macacões, conjuntos, bolsas, sapatos e nos acessórios em formatos de coração e cupcake. As peças de Mineral Kids são coloridas e cheias de detalhes, proporcionando estilo e conforto para as brincadeiras. Já as peças da Marisol são mais delicadas, como conjuntinhos e gorros coloridos. As meninas vão amar!

IMAGENS

- ▶ 1. Mochila Lílica Ripilica
- ▶ 2. Blusa Mineral Kids
- ▶ 3. Pingente Lílica Ripilica



AS FERAS ESTÃO SOLTAS

Cobras, zebras, leopardos, onças e toda sorte de bichos estão soltos. Os estilistas parecem ter descoberto que o povo está adorando virar bicho. Mais fácil um estilista entrar numa jaula do que uma coleção não ter um ótimo animal print. Do Minas Trend, mais exatamente da passarela da John John, a gente adora a blusa de seda combinado ao jeans. Animal!

SERGIO CADDIAH/FOTOSITE



PROVOQUE

▶ O vermelho, direto da passarela da Lódica na SPFW, para o inverno.



CUIDADO E CARINHO

▶ Dermage lança linha de cuidados para deliciosos para os pés.



▶ Lifestyle descobriu na bolsa da top maquiadora Adriana Gentil o vermelho que é super na linha Make B. O Boticário. Vai na loja e acerte com seu tom de pele!

FASHION WEEK

▶ Caio e Jefferson Cunácia convidaram Raffaella Rosito para posto de consultora de estilo da revista Mais Estilo. Os amigos mais próximos encorajam a fashionista a manter uma página com seu nome na web. Quem duvida que vai bombar?

▶ A franquia potiguar Avohai realiza em seu show room uma apresentação das novas peças da coleção "Com amor, Avohai" para seus franqueados de Natal, Recife, Belém, João Pessoa e Vitória do Santo Antão.

▶ Movimento no trade em torno do Forum de Turismo de RN, com data para 19 a 20 de março. Os organizadores do evento Gustavo Porpino e Antonio Roberto Rocha prometem apresentar novidades sobre os temas das palestras, eventos paralelos e sobre o currículo dos palestrantes

dermage

Natal Shopping
3206.7212
CCAB Petrópolis
3202.2662

!!!
OPPORTUNITÀ SACCARO

ATÉ **50%**
DE DESCONTO A VISTA

rua Mossoró, 588, Tirol - (84) 3302.8233

Social

“Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro”

Clarice Lispector (1920 – 1977)
Escritora e jornalista ucraniana, naturalizada brasileira

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que recentemente, dados da pesquisa Vigitel, realizada pelo Ministério da Saúde, revelaram que 17% da população brasileira está obesa? Que a obesidade é uma doença causada por diversos fatores, que se inter-relacionam de maneira complexa, incluindo fatores genéticos, psicossociais e ambientais? Que na grande maioria dos casos, o estilo de vida e a alimentação possuem papéis muito mais importantes do que alterações genéticas. Que alimentos como pimenta, chá verde, chá mate, café, gengibre, mostarda, soja e suco de uva têm o efeito termogênico, pois aumentam o gasto de energia com utilização de gorduras? Que a pimenta, por exemplo, contém na sua composição, a capsaicina, que favorece a diminuição do tecido adiposo?

Expofruit 2014

O principal evento ligado à fruticultura no país volta a ser realizado este ano em Mossoró, a Expofruit 2014 - Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada acontece de 24 a 26 de setembro, na UFERSA, e terá um novo formato com muitas novidades para os produtores e para o público.



► Luciano Prates e Juçara Figueiredo produzindo a boa música em solo potiguar

Continuando...

Os organizadores do Fest Bossa & Jazz já deram início aos trabalhos para realização do evento este ano. A primeira reunião aconteceu esta semana, tendo o comando de Juçara Figueiredo e Luciano Prates. Uma coisa já é certa: o festival contará mais uma vez com os serviços da agência de propaganda Penélope e da assessoria de comunicação da G7 Comunicação, leia-se: Gustavo Farache.

MPB Petrobras

O cantor e compositor carioca Paulinho Moska é atração do projeto MPB Petrobras amanhã no Teatro Riachuelo, às 20h. O projeto, que conta com patrocínio exclusivo da Petrobras, retorna a Natal para promover a música popular brasileira nacional e local e democratizar o acesso a espetáculos de qualidade. Os ingressos possuem preços populares, R\$ 30,00 (inteira) e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro.



► Fernando Lucena Jr. e Jéssica Sales torcendo pelo América na Arena das Dunas

Louros

A Academia de Letras e Artes de Fortaleza escolheu o poeta baiano-potiguar Antonio Nahud para o Prêmio Desteque Poético 2014. A homenagem acontecerá no dia 19 de abril no Salão de Eventos do Hotel Holiday Inn, em Fortaleza. O evento promete um grande encontro literário, com entrega do Prêmio e jantar de confraternização na Churrascaria Gheller. Nahud tem 11 livros publicados, quatro deles de poesia, além de participação em vários blogs e revistas de literatura desde a década de 1990.

Só não vai quem já morreu!

Hoje o Parque das Dunas vai se transformar num salão de festa para receber o ensaio da Banda Independente da Ribeira. Criada em 1999, a Banda reúne anualmente, em sua saída oficial, mais de seis mil pessoas entre profissionais liberais, artistas, intelectuais, comerciantes e populares, resgatando a tradição e a liberdade do Carnaval de rua, ao som de uma excelente orquestra de frevo sob a batuta do maestro Antônio de Pádua. Quem aparecer por lá poderá adquirir a bela camiseta criada pelo artista plástico Flávio Freitas por R\$ 25,00 e assim ajudar a colocar a Banda na rua no dia 21 de fevereiro (sexta-feira) e se divertir no seu desfile oficial. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, bem como o apoio do Governo do Estado através do Idema com a cessão do Anfiteatro Pau-brasil, onde acontece o evento.

Mundial

A equipe de futebol da OAB / RN deu início, no campo de futebol do Clube da CAERN, aos treinamentos visando a sua participação no Campeonato Mundial de Futebol para advogados, que será realizado em Budapeste no período compreendido de 23 de maio a 1 de junho deste ano.



► Antônio Nahud recebendo homenagens no Ceará



► Fernando Chiriboga com mais um belo livro de fotografias nas boas casas do ramo

Imagens

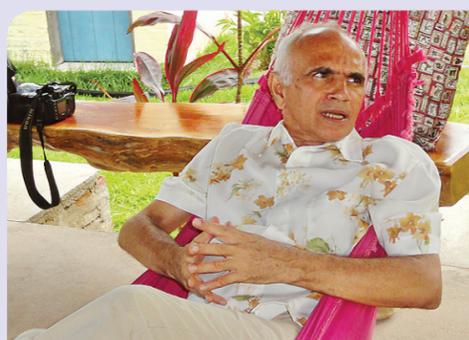
O fotógrafo Fernando Chiriboga lança seu mais novo livro “Relíquias – Patrimônio Arquitetônico do Nordeste do Brasil” na próxima quarta-feira. O livro-álbum, com aproximadamente 250 fotografias, faz um resgate costurando com imagens e textos em inglês e português, do legado arquitetônico do nordeste brasileiro. A edição tem o patrocínio da Cosern através da Lei Rouanet.

Os 10+

de Franklin Jorge

Como costume nadar sempre contra a corrente, ou pelo menos tendo prazer em quebrar protocolos, os 10 mais sugeridos pelo nosso querido Marcos Sá são, na verdade, 21! E por que? Explico: está cada vez mais difícil, em meio à violência e a felonias, compor uma lista de homens bons. Por isso ocorreu-me a feliz ideia de enumerar aqui alguns amigos de todas as horas, boas e más, a que todos nós fatalmente, em algum momento, somos submetidos ou obrigados a enfrentar, às vezes com paciência, resignação e até desespero,

- 1 **Dr. Albérico Batista as Silva**, ex-aluno de meu tio Edgar Barbosa que conheci no Acre nos anos 90 e se tornou o meu irmão mais velho;
- 2 **Dr. Américo de Oliveira Costa**, um mestre oficioso e amigo;
- 3 **Anna Maria Cascudo Barreto**, que primeiro reconheceu o meu talento e o divulgou generosamente em sua coluna no jornal A República;
- 4 **Carlos Eduardo Nunes Alves**, prefeito de Natal, que desde que me conheceu, aí por volta de 1976, nunca mais me perdeu de vista;
- 5 **Camilo de Freitas Barreto** (in memoriam), amigo das horas alegres e amargas;
- 6 **Cassiano Arruda Câmara**, amigo fiel e generoso, que me doou uma casa para que fizéssemos um centro cultural em sua cidade natal, Nova Cruz, para abrigar o meu acervo cultural.
- 7 **Prof. Carlos Roberto de Miranda Gomes**, que creio ser ainda meu parente e um amigo de todas as horas;
- 8 **Edgar Barbosa**, o maior estilista do Ceará-Mirim, que nunca se desesperou de mim e creu que eu nascera para servir às letras;
- 9 **Edilson Alves de França**, que honrou o Supremo Tribunal Eleitoral;
- 10 **Honório de Medeiros**, que conheci ainda estudante de direito e enxadezista que ousou convidar-me para padrinho de seu casamento, mesmo sabendo que não acredito em casamentos;
- 11 **Deputado José Dias**, que honra a magistratura que lhe foi conferida pelo povo norte-rio-grandense;
- 12 **Dr. José Hildo Fernandes**, por ser de Luis Gomes e saber compreender os poetas e artistas;
- 13 **José Laércio Medeiros**, que honra Currais Novos com o seu coração generoso;
- 14 **Laurence Bittencourt Leite** que me honra com sua amizade;
- 15 **Laurence Nóbrega**, por ser quem é;
- 16 **Ex-vereador Lauro Melo**, que me consolou por toda uma noite terrível que foi a do velório de minha avó materna;
- 17 **Escritora Maria Eugênia Maceira Montenegro** (um memoriam)
- 18 **Papa Francisco** que restaurou a esperança no mundo e me reconciliou com a igreja;
- 19 **Violante Pimentel**, que tem nome de dama provençal.
- 20 **Minha querida avó materna e mestra, Amélia Cruz da Fonseca**, em solteira, Amélia Ferreira da Cruz Rodrigues da Câmara.
- 21 **E finalmente, Toinho Silveira**, um pai para mim e para muita gente...



Em Jucurutu

Em uma Vara Criminal no interior do estado, o juiz vê duas moças esperando sentadas na sala de audiências do Fórum. Ao ver o primeiro processo da pauta do dia, que é sobre um crime de estupro, ele pergunta para as duas: – As senhoras foram arroladas no processo? No que, rapidamente, uma responde: – Doutor, eu sou apenas testemunha. A rolada foi só nela...

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no
Dom Vinicius
Luciano Queiroz e Banda Sal da Terra
Cantando Samba e MPB
A partir das 20:30h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310